

Livro Eletrônico



Estratégia
CONCURSOS

Aula 10

**Português p/ Escola de Sargentos das Armas (EsSA) Com Videoaulas
- Pós-Edital**

Décio Terror Filho

Concordância (verbal e nominal).

Sumário

1 – Concordância Verbal	2
1 – <i>Tipos de sujeito</i>	2
1. Determinado	3
2. Sujeito determinado composto.....	9
3. Sujeito determinado oculto ou desinencial.....	12
4. Sujeito determinado elíptico.....	12
2 – <i>Indeterminado</i>	16
3 – <i>Oração sem sujeito (sujeito inexistente)</i>	17
3 – Peculiaridades na concordância	23
1 – <i>Concordância do verbo de ligação “ser” com predicativo de valor substantivo</i>	23
2 – <i>Concordância com o pronome relativo “que”</i>	25
3 – <i>Concordância com o pronome relativo “o qual” e suas variações</i>	26
4 – <i>Concordância com o pronome relativo “quem”</i>	28
5 – <i>Concordância verbal com o sujeito oracional</i>	28
6 – <i>A concordância com verbo no infinitivo</i>	30
7 – <i>A concordância utilizando o pronome apassivador “se”</i>	31
8 – <i>As vozes verbais ativa e passiva</i>	34
2 – Concordância nominal	39
1 – <i>Concordância nominal do adjunto adnominal</i>	39
2 – <i>Concordância nominal do predicativo</i>	41
3 – O que devo tomar nota como mais importante?	51
4 – Lista de questões	52
5 – Gabarito	61



Olá, pessoal! Como estão os estudos?

O tema desta aula é muito importante e cai muito em prova.



1. Determinado

É o sujeito que se pode identificar com precisão a partir da concordância verbal ou do contexto. Pode dividir-se em:

Simples

Constituído de apenas um núcleo (palavra de valor substantivo).

Uma		boa	Constituição	<i>é desejada por todos.</i>
Adj Adn		Adj Adn	núcleo	
sujeito simples				predicado

Alguns	políticos	<i>se corrompem.</i>
Adj Adn	núcleo	
sujeito simples		predicado

No primeiro exemplo, a locução verbal “é desejada” concorda com o núcleo “Constituição”, que é um substantivo no singular. No segundo exemplo, o verbo “corrompem” concorda com o núcleo “políticos”, que é um substantivo no plural.

Tome cuidado quando o sujeito for extenso, pois o verbo fica distante do núcleo do sujeito e algumas vezes pode haver confusão na flexão do verbo:

O valor das mensalidades dos cursos preparatórios para a carreira jurídica subiu muito no último semestre.

Perceba que o verbo “subiu” se flexionou corretamente no singular, por concordar com o núcleo do sujeito “valor”, que é um substantivo no singular.

Assim, é importantíssimo verificar qual é o núcleo do sujeito, para saber a flexão do verbo. Se o núcleo do sujeito estiver no singular, o verbo se flexionará no singular; se estiver no plural, verbo no plural. Mas não se pode dizer que será sempre assim. Pode haver concordâncias diferentes, dependendo da intenção do autor, do valor semântico ou até da ênfase. Dessa forma, é necessário aprendermos a concordância verbal com base no sujeito simples.

A concordância verbal com o sujeito simples

a) O verbo concorda com o sujeito simples em pessoa e número.

Os brasileiros necessitam de bons políticos.

De paz necessitam as pessoas.

b) As expressões partitivas **a maior parte, grande parte, a maioria, grande número**, acompanhadas de adjunto adnominal no plural, fazem o verbo concordar com o núcleo do sujeito ou com o especificador (adjunto adnominal). Veja a construção abaixo:

Adj Adn
A **maior parte dos constituintes** se **retirou**.



Essa é a concordância literal, pois o substantivo “parte” é o núcleo do sujeito. Porém, percebemos que esse vocábulo não possui a carga semântica (sentido) principal dentro do sujeito, pois o vocábulo “constituintes” denota mais clareza sobre o ser de quem se está falando. Por essa possibilidade de interpretação, vários autores começaram a concordar com o adjunto adnominal, para enfatizá-lo. Veja:

A maior parte dos constituintes se retiraram.

Obs.: Os termos sublinhados apenas mostram didaticamente com quem o verbo concorda. Não significa que serão sempre o núcleo do sujeito.

Veja outros exemplos:

Grande parte dos torcedores aplaudiu a jogada.

Grande parte dos torcedores aplaudiram a jogada.

A maioria dos constituintes votou.

A maioria dos constituintes votaram.

c) O mesmo ocorre com o substantivo coletivo com especificador no plural (adjunto adnominal). Isso pode levar o verbo ao singular ou ao plural. Veja:

Um bando de ladrões invadiu a festa.

Um bando de ladrões invadiram a festa.

d) Com a expressão **mais de** + numeral, o verbo concorda com o numeral

Mais de um candidato prometeu melhorar o país.

Mais de duas pessoas vieram à festa.

Porém, se o verbo contiver pronome de reciprocidade, concordará no plural:

***Mais de um sócio se insultaram.* (um ao outro)**

Também ocorrerá concordância no plural se houver repetição desta expressão:

Mais de um candidato, mais de um representante faltaram à reunião.

e) Expressões que denotam quantidade aproximada **perto de**, **cerca de**, **menos de**, somadas a núcleo do sujeito no plural, levam o verbo ao plural:

Perto de quinhentos presos fugiram.

Cerca de trezentas pessoas ganharam o prêmio.

Menos de duas pessoas fizeram isto.

f) Substantivos só usados no plural fazem com que a concordância dependa da presença ou não de artigo.

Sem artigo - verbo no singular



Férias faz bem.

Estados Unidos cresceu 0,8 % economicamente neste ano.

Minas Gerais produz muito leite.

Precedidos de artigo plural - verbo no plural

As férias fazem bem.

Os Estados Unidos creceram 0,8 % economicamente neste ano.

As Minas Gerais produzem muito leite.

No tocante a nome de lugar, isso tem uma razão semântica. Quando se insere o artigo nessa situação, quer-se enfatizar a origem do nome, por exemplo, “Estados Unidos” (apenas uma nação), “Minas Gerais” (apenas um estado); mas “Os Estados Unidos” (os vários estados, unidos por uma só Constituição); “As Minas Gerais” (as várias minas de extração existentes na região).

Por extensão, encaixam-se nesta regra os nomes plurais de obras literárias. A obra literária de nome plural com artigo necessita de concordância no plural. Note que quem inseriu o artigo foi o próprio autor. Com isso, ele quis enfatizar este substantivo, fazendo com que o verbo concorde no plural, justamente para preservar o sentido original:

Os Lusíadas contam um pouco da história das Grandes Navegações.

Os Sertões relatam o sofrimento do sertanejo nordestino.

Agora, veja a concordância com nome de obra no plural, mas que o autor preferiu não utilizar o artigo, para generalizar. Naturalmente o verbo concorda no singular:

Memórias Póstumas de Brás Cubas narra a história de um personagem defunto.

Entretanto, se queremos enfatizá-lo, poderemos inserir o artigo. Dessa forma, a concordância passa a ser também no plural:

As Memórias Póstumas de Brás Cubas narram a história de um personagem defunto.

Quando há o verbo “ser” nestas construções, tudo vai depender do termo que vier depois – o predicativo. Estando no plural, esse verbo flexionar-se-á no plural; no singular, verbo no singular. Veja:

Os Lusíadas é uma obra da Literatura Portuguesa.

Os Lusíadas são belas interpretações da história portuguesa

Essas são as concordâncias literais, mas admite-se também a concordância ideológica (silepse) com a palavra “obra” implícita na frase (“Os Lusíadas” exalta a grandeza do povo português). Em concurso, essa silepse deve ser evitada, por isso o ideal é a forma:

“Os Lusíadas” exaltam a grandeza do povo português.

g) quando o sujeito é número percentual, deve-se observar a posição do número percentual em relação ao verbo:

Obs.: Os termos sublinhados apenas mostram didaticamente com quem o verbo concorda. Não



significa que serão sempre o núcleo do sujeito.

Verbo concorda com termo posposto ao número:

80% da população tinha mais de 18 anos.

Um por cento dos sócios saíram da empresa.

É rara a construção, mas é aceita a concordância também com o numeral:

80% da população tinham mais de 18 anos.

Um por cento dos sócios saiu da empresa.

Verbo concorda com o número quando estiver anteposto a ele:

Perderam-se 40% da lavoura.

Verbo no plural, se o número vier determinado por artigo ou pronome no plural:

Os 87% da produção perderam-se.

Aqueles 30% do lucro obtido desapareceram.

Verbo concorda com o número quando esse estiver sem o termo posposto:

1% chegou mais tarde.

2% fizeram a margem consignável.

h) Quando o sujeito for número fracionário, o verbo concorda com o numerador:

1/4 da turma faltou ontem.

3/5 dos candidatos foram reprovados.

i) A expressão “**Cada um de**” enfatiza a parte separada de um todo, por isso, na função de sujeito, leva o verbo ao singular:

Cada um dos candidatos poderá requerer recurso apenas uma vez.

j) Concordância com pronomes indefinidos, interrogativos e de tratamento:

Tome cuidado na concordância verbal com o sujeito formado por pronome indefinido (alguns, nenhuns, vários, muitos) ou pronome interrogativo (quais, quantos), seguido das expressões **de nós** ou **de vós**:

I - Se os pronomes indefinido ou interrogativo se encontrarem no singular, o verbo obrigatoriamente concordará com ele (no singular):

Algun de nós recusou-se a colaborar.

Qual de vós assumirá a autoria do crime?

II - Se os pronomes indefinido ou interrogativo se encontrarem no plural, o verbo poderá concordar com o núcleo ou com a expressão periférica (de nós, de vós) a depender da ênfase e muitas vezes do sentido:



Alguns de nós são omissos.

Quais de vós foram insultados?

O autor se exclui do grupo.

Alguns de nós somos omissos.

Quais de vós fostes insultados?

O autor se inclui

III - Quando os pronomes de tratamento se encontram na função de sujeito, o verbo e pronomes adjetivos flexionam-se na terceira pessoa do singular e os adjetivos podem concordar literalmente (com a palavra feminina *Excelência, Alteza, etc*) ou por silepse (concordância com a pessoa do sexo masculino ou feminino):

Vossa Excelência está cansado, deputado!

Vossa Senhoria remeteu seu documento ao endereço errado.



1. (Exército / EsPCEx Cadete 2015)

Assinale a alternativa que apresenta uma oração correta quanto à concordância.

- [A] Sobre os palestrantes tem chovido elogios.
- [B] Só um ou outro menino usavam sapatos.
- [C] Mais de um ator criticaram o espetáculo.
- [D] Vossa Excelência agistes com moderação.
- [E] Mais de um deles se entreolharam com espanto.

Comentário: A alternativa (A) está errada, pois o núcleo do sujeito é o termo “elogios”, com o isso o verbo “tem” deve se flexionar no plural. Assim, a correção é: Sobre os palestrantes têm chovido elogios.

A alternativa (B) está errada, pois a expressão “um ou outro” tem valor de restrição dado pelo advérbio “só” (somente). Com isso, o verbo “usavam” deve se flexionar no singular. Assim, a correção é: Só um ou outro menino usava sapatos.

A alternativa (C) está errada, pois com a expressão “mais de” o verbo deve concordar com o numeral, no caso “um”. Com isso, o verbo se flexiona no singular. Assim, a correção é: Mais de um ator criticou o espetáculo.

A alternativa (D) está errada, pois quando o pronome de tratamento se encontra na função de sujeito, o verbo se flexiona na terceira pessoa do singular. Assim, a correção é: Vossa Excelência agiu com moderação.

A alternativa (E) é a correta, pois o pronome reflexivo “se” transmite a ideia de reciprocidade, assim o verbo “entreolharam” se flexiona no plural.



Gabarito: E

2. (Exército / EsPCEX 2008)

Assinale a alternativa cuja concordância verbal obedece às normas gramaticais.

- [A] Não podem haver rasuras na prova de redação.
- [B] Águas de Lindóia estão a 180 Km de São Paulo.
- [C] Cerca de 20% da mata foi destruído.
- [D] Deve ter entrado, no teatro, mais de duzentas pessoas.
- [E] A maioria dos moradores gostam de passear na Lagoa do Taquaral.

Comentário: A alternativa (A) está errada, pois o verbo “poder” deve se flexionar no singular, uma vez que a locução verbal “**pode haver**” está no sentido de “existir”, sendo, portanto, impessoal.

A alternativa (B) está errada, pois o sujeito “Águas de Lindóia” é um topônimo não precedido de artigo plural, por isso o verbo “estão” deve se flexionar no singular “**está**”.

A alternativa (C) está errada, pois o sujeito apresenta a expressão de porcentagem com o adjunto adnominal no singular e feminino. Assim, a locução verbal da voz passiva pode concordar com a expressão de porcentagem plural “20%” ou com o adjunto adnominal “da mata”. Veja:

*Cerca de 20% da mata **foram destruídos**.*

*Cerca de 20% da mata **foi destruída**.*

A alternativa (D) está errada, pois a forma verbal “deve” deve concordar o numeral expresso no sujeito “duzentas”. Logo, a oração deve ficar assim: “**Devem** ter entrado, no teatro, mais de duzentas pessoas.”.

A alternativa (E) é a correta, pois o verbo *gostar* pode concordar tanto com a expressão “a maioria” quanto com o termo “moradores”. Observe:


A maioria dos moradores gosta de passear na Lagoa do Taquaral.


A maioria dos moradores gostam de passear na Lagoa do Taquaral

Gabarito: E

3. (Exército / EsSA Sargento 2014)

O tipo de sujeito presente na oração “*Todas as profissões têm sua visão do que é felicidade*” é:

- A) Sujeito oculto.
- B) Sujeito indeterminado.
- C) Sujeito simples.



D) sujeito composto.

E) Oração sem sujeito.

Comentário: Na oração “*Todas as profissões têm sua visão do que é felicidade*”, o verbo “têm” encontra-se no plural para concordar com o sujeito determinado simples “*Todas as profissões*”.

Assim, a alternativa (C) é a correta.

Gabarito: C

2. Sujeito determinado composto: formado por mais de um núcleo:

<i>Manuel</i>	<i>e</i>	<i>Cristina</i>	<i>pretendem casar-se.</i>
núcleo	conj. aditiva	núcleo	predicado

Deve-se notar que normalmente o verbo concorda no plural, tendo em vista haver dois ou mais núcleos, mas nem sempre ocorrerá assim, por isso é importante listar a seguir a concordância verbal com base no sujeito composto.

A concordância verbal com sujeito composto

a) Quando o sujeito composto estiver posposto ao verbo, este poderá concordar com todos os núcleos (concordância literal) ou com o mais próximo (concordância atrativa):

Discutiram muito o chefe e o funcionário.

Discutiu muito o chefe e o funcionário.

Se houver ideia de reciprocidade, o verbo vai para o plural:

Estimam-se o chefe e o funcionário.

Quando o verbo “ser” está acompanhado de substantivo no plural, o verbo também se pluraliza:

Foram vencedores Pedro e Paulo.

b) Quando o sujeito composto for constituído por núcleos sinônimos, o verbo flexiona-se no singular ou plural. Então a concordância dependerá bastante da ênfase:

O rancor e o ódio cegou o amante.

O desalento e a tristeza abalaram-me.

Cabe aqui observar que não é simplesmente dizer que a concordância no singular ou plural é facultativa. Ela depende da intenção do autor. Com isso se observa que o autor normalmente flexiona o verbo no singular para enfatizar a proximidade de sentido dos substantivos que formam o sujeito composto.

c) Com núcleos em gradação, o verbo pode concordar com a totalidade (plural) ou com o último substantivo, enfatizando-o:

Um minuto, uma hora, um dia passam rápido.

Um minuto, uma hora, um dia passa rápido.



Observação: a gradação é um recurso estilístico em que há uma enumeração de ideias de forma crescente ou decrescente. Note que neste exemplo há uma enumeração crescente.

d) Quando o sujeito composto estiver ligado por **nem**, verbo no plural (adição de duas negações):

Nem o conforto, nem a glória lhe trouxeram a felicidade.

e) Quando o sujeito composto estiver ligado por **ou**, faz-se a concordância em função da ideia transmitida pelo **ou**. Com valor de exclusão, verbo no singular:

José ou Pedro será eleito para o cargo.

Perceba que só um dos dois será eleito, porque há apenas um cargo, com isso o verbo fica no singular. Porém, se houvesse a troca de “o cargo” para “os cargos”, o verbo flexionar-se-ia no plural (“serão”), porque os dois ocupariam os cargos e naturalmente a conjunção “ou” passaria de exclusão para inclusão.

Com valor de inclusão ou oposição, verbo no plural:

Matemática ou Física exigem raciocínio lógico.

Riso ou lágrimas fazem parte da vida.

No primeiro exemplo, note que as duas disciplinas exigem raciocínio lógico, não é só uma delas. No segundo exemplo, tanto o riso quanto as lágrimas fazem parte da vida, não é apenas um deles.

f) Concordância com pronomes:

I – Com a expressão **um e outro**, o verbo poderá se flexionar no singular, admitindo-se também o plural:

Um e outro falava a verdade.

Um e outro falavam a verdade.

Mas, se houver reciprocidade, o verbo ficará no plural:

Um e outro se agrediram.

II – Com a expressão **um ou outro**, a concordância dependerá do valor de exclusão ou de inclusão da conjunção alternativa **ou**:

Um ou outro candidato chegará à cadeira da presidência. (exclusão: apenas um)

Um ou outro país pobre sairão da condição de miséria. (inclusão: pode ser mais de um)

Na segunda frase, pode-se observar também a possibilidade de verbo no singular, quando não se precisa avivar a ideia de adição, inclusão, pois é tomado de valor geral:

Um ou outro país pobre sairá da condição de miséria. (de maneira geral)

III – Com a expressão **nem um nem outro**, o verbo fica no singular:

Nem um nem outro comentou o fato.



IV - Quando houver sujeito composto de pronomes pessoais do caso reto de diferentes pessoas gramaticais, a primeira pessoa do plural prevalece sobre as outras, por subentender o pronome “nós”:

Eu, tu e ele faremos a prova. (=nós)

Geralmente, a segunda pessoa prevalece sobre a terceira, por se subentender “vós”. Como o brasileiro prefere o pronome “vocês” ao pronome “vós”, é fácil encontrar a concordância em terceira pessoa do plural:

Tu e ele fareis a prova. (=vós)

Tu e ele farão a prova. (=vocês)

Como vimos anteriormente na concordância com o sujeito composto, se o sujeito estiver posposto, também vale a concordância atrativa:

Por que faltastes tu e teus amigos às provas? (=vós)

Por que faltaram tu e teus amigos às provas? (=vocês)

Por que faltaste tu e teus amigos às provas? (atrativa: tu)

g) Quando o sujeito composto estiver ligado por **como, assim como, bem como** (formas correlativas de adição), deve-se preferir o plural, sendo mais raro o singular:

Rio de Janeiro como Florianópolis são belas cidades.

Tanto uma como a outra suplicava-lhe o perdão.

h) Quando o sujeito composto estiver ligado por **com**, deve-se observar presença ou não de vírgulas:

Sem vírgulas:

Eu com outros amigos limpamos o quintal.

O verbo concorda com os dois núcleos do sujeito composto “eu” e “amigos”, por isso se flexiona no plural:

Com vírgulas:

O presidente, com os ministros, desembarcou em Brasília.

As vírgulas mostram que o sujeito não é composto, pois elas destacam um novo termo entre o sujeito simples e o verbo. Este termo intercalado é o adjunto adverbial de companhia. Assim, o verbo concorda com o núcleo do sujeito simples “presidente”. Como este se encontra no singular, o verbo também se flexiona no singular.

i) Quando o sujeito composto é resumido por um pronome-síntese (aposto recapitulativo), o verbo concorda apenas com este pronome:

Risos, gracejos, piadas, nada a alegrava.



3. Sujeito determinado oculto ou desinencial: é o que ocorre quando a terminação verbal (primeiras e segundas pessoas e a terceira do imperativo) dispensa o uso do pronome pessoal correspondente:

Estou muito feliz. (*eu*)

Estás muito feliz. (*tu*)

Para o teu carro. (*tu*, no imperativo)

Pare o seu carro. (*você*, no imperativo)

Voltaremos logo! (*nós*)

Voltastes logo! (*vós*)

4. Sujeito determinado elíptico: aquele que mantém o verbo na 3ª pessoa do discurso e obrigatoriamente necessita do contexto para permitir saber de quem se trata.

Os alunos ficaram descontentes com a atitude do professor. Deixaram de ir à aula no dia seguinte.

Percebe-se que o sujeito do verbo “ficaram” está determinado explicitamente no texto pelo substantivo “alunos”; porém o sujeito da locução verbal “deixaram de ir” está implícito no contexto, por omissão, para que não haja repetição da palavra “alunos”. Por esse motivo, temos o sujeito elíptico, que significa omissão. Ele depende exclusivamente do contexto, sem ele não há sujeito elíptico, mas sim, sujeito indeterminado.

Algumas gramáticas admitem a elipse fazendo parte do sujeito oculto. Para essas gramáticas, o sujeito oculto (ou desinencial) é mais amplo, não necessita possuir verbo na primeira ou segunda pessoas, mas também admite a terceira. Basta que não haja literalmente a palavra no texto, mas esteja facilmente subentendida. Bom, mas isso é apenas nomenclatura, algo que a FCC não cobra, ela quer que você atente a que palavra o verbo se refere, para saber a concordância.



4. (Marinha / Colégio Naval 2017)

A concordância do termo destacado em “Um casal de meia idade se senta à mesa vizinha da minha.” (1º§) está de acordo com a norma-padrão da língua. Em que opção tal fato também ocorre?

(A) Não é permitida conversa pelo celular neste restaurante.

(B) A mulher ficou meia chateada, pois o marido não parava de usar o celular.

(C) Há bastantes pessoas que usam o whatsapp no Brasil.

(D) Seguem anexas às mensagens meu perfil no aplicativo.

(E) Só, sem qualquer amigo mais próximo, muitas pessoas se refugiam no mundo virtual.

Comentário: A concordância do termo em destaque na alternativa (A) está errada, pois não há artigo precedendo o termo “conversa”, logo a frase deve ficar assim: *Não é permitido conversa pelo celular neste restaurante* ou *Não é permitida a conversa pelo celular neste restaurante.*



A alternativa (B) está errada, pois o termo “meio” é um advérbio, logo não pode se flexionar em gênero. Com isso, a correção da frase fica assim: *A mulher ficou meio chateada.*

A alternativa (C) é a correta, pois “bastante” é pronome indefinido, logo concorda com “pessoas”. Para tirar a dúvida, basta trocar “bastante” por “muito”, se o termo “muito” se flexionar (muitas pessoas), quer dizer que “bastante” também vai para o plural: “bastantes pessoas”.

A alternativa (D) está errada, pois “meu perfil” é sujeito, logo: *Segue anexo às mensagens meu perfil no aplicativo.* Sendo, “às mensagens” complemento nominal de “anexo”.

A alternativa (E) está errada, pois o termo “só” (sozinho) deve concordar com “pessoas”, logo: *Sós, sem qualquer amigo mais próximo, muitas pessoas se refugiam no mundo virtual.*

Gabarito: C

5. (Marinha / Colégio Naval 2018)

Assinale a opção em que a concordância entre verbo e sujeito não está de acordo com as prescrições normativas da Língua Portuguesa.

- a) “Se os reformadores da natureza, como Aurélio Pisca-Pisca, já caíram no ridículo, os reformadores da língua ainda gozam de muito prestígio.” (§2°)
- b) “É o tipo de sujeito que acredita ter inventado a roda. E impressiona a fortuna crítica de tal asneira.” (§2°)
- c) “E tudo ia muito bem, até que um desses reformadores da língua sentenciou do alto da sua vã inteligência[...]” (§2°)
- d) “A expressão “risco de vida”, estava consagrada pelo uso e não se criava problemas na comunicação [...]” (§3°)
- e) “A relação entre as formas linguísticas e o seu conteúdo é arbitrária e convencional socialmente.” (§4°)

Comentário: A alternativa (A) está correta, pois o sujeito plural “os reformadores” leva os verbos “caíram” e “gozam” também ao plural.

A alternativa (B) está correta, pois os verbos “acredita” e “impressiona” flexionam-se no singular, pois se referem ao termo singular “tipos de sujeito”.

A alternativa (C) está correta, pois o verbo “sentenciou” concorda com o núcleo do sujeito “um”.

A alternativa (D) é a errada, pois o verbo “criava” é transitivo direto, o pronome “se” é apassivador e o termo não preposicionado “problemas” é o sujeito paciente. Note que podemos transpor essa voz passiva sintética para voz passiva analítica: problemas não eram criados. Portanto, a construção sintática correta no texto é: não se **criavam** problemas.

A alternativa (E) está correta, pois o verbo “é” concorda com o núcleo do sujeito determinado simples “relação”. Note que é o adjunto adnominal que é composto, não o sujeito: “entre as formas linguísticas e o seu conteúdo”. Por isso o verbo está corretamente flexionado no singular.



Gabarito: D

6. (Exército / EsPCEEx 2009)

Leia as frases abaixo e responda a questão, fazendo a correspondência com as justificativas, que seguem, em relação à concordância do verbo no singular.

1. Uma ânsia, uma aflição, uma angústia repentina começou-me a incomodar-me a alma.
2. Veio-me à lembrança a casa e o fusca do meu avô.
3. O garbo e elegância com que se apresentaram deixou-nos boquiabertos.
4. O comerciante e dono da loja trabalha até tarde.

- () Os núcleos do sujeito são sinônimos.
() Os núcleos do sujeito formam uma sequência gradativa.
() Os núcleos do sujeito referem-se ao mesmo ser.
() Concordância com o núcleo do sujeito mais próximo.

A sequência correta é

- [A] () 4 – 1 – 2 – 3
[B] () 2 – 4 – 3 – 1
[C] () 1 – 4 – 2 – 3
[D] () 3 – 1 – 4 – 2
[E] () 4 – 3 – 2 – 1

Comentário: No item 1, há um sujeito formado por gradação “uma ânsia, uma aflição, uma angústia”. Assim, já podemos colocar o número 1 no segundo grupo de parênteses e, com isso, eliminar as alternativas (B), (C) e (E).

No item 2, há o sujeito composto posposto “a casa e o fusca do meu avô” e a concordância foi feita com o núcleo do sujeito mais próximo. Observe que o verbo está no singular. Assim, já podemos colocar o número 2 no último grupo de parênteses. Com isso, ratificamos a exclusão das letras (B), (C) e (E) e eliminamos a alternativa (A).

No item 3, há o sujeito composto, cujos núcleos são sinônimos (“O garbo e elegância”) e por isso o verbo pode se flexionar no singular.

No item 4, os núcleos do sujeito se referem ao mesmo ser. Um só indivíduo é “comerciante” e é “dono da loja”.

Assim, a alternativa (D) é a correta.

Gabarito: D



7. (Exército / EsPCEX 2009)

Nos provérbios abaixo, assinale aquele em que se observa a concordância prescrita pela gramática.

[A] “Não se apanham moscas com vinagre.”

[B] “Casamento e mortalha no céu se talha.”

[C] “Quem cabras não têm e cabritos vende, de algum lugar lhes vem.”

[D] “Diga-me com quem andas e dir-te-ei quem tu és.”

[E] “Em terra de urubus diplomados, não se ouve cantos de sabiás.”

Comentário: A alternativa (A) é a correta, pois o verbo “apanham” é transitivo direto, o pronome “se” é apassivador e “moscas” é o sujeito paciente e com ele o verbo concorda.

A alternativa (B) está errada, pois o verbo “talha” deve se flexionar no plural para concordar com o sujeito composto “Casamento e mortalha”. Veja a correção:

*“Casamento e mortalha no céu se **talham**.”*

A alternativa (C) está errada, pois os verbos “tem” e “vende” devem ser flexionados no singular para concordarem com o sujeito: o pronome “quem”. Note que “cabras” e “cabritos” são os objetos diretos. Além disso, note que o verbo “vêm” deve se flexionar no plural para concordar com os termos “cabras” e “cabritos”, os quais são entendidos como sujeitos elípticos.

*“Quem cabras não **tem** e cabritos vende, de algum lugar lhes **vêm**.”*

A alternativa (D) está errada, pois, neste contexto, o sujeito do imperativo afirmativo “Diga” deve ser a segunda pessoa do singular “tu”. Assim, a flexão correta é “Dize”. Veja a correção:

*“**Dize**-me com quem andas e dir-te-ei quem tu és.”*

A alternativa (E) está errada, pois o verbo “ouve” é transitivo direto, o pronome “se” é apassivador e “cantos de sabiás” é o sujeito paciente e com ele o verbo concorda. Veja a correção:

*“Em terra de urubus diplomados, não se **ouvem** cantos de sabiás.”*

Gabarito: A

8. (Aeronáutica / EEAR Sargento da Aeronáutica 2018)

Assinale a frase com erro de concordância verbal:

a) Que me importavam as questões complexas e extensas?

b) Nem a mentira nem o dinheiro o aproximaram de seu pai.

c) Não faltará, para a festa de Ana, pessoas que gostem dela.

d) Proibiu-se a venda direta e lojas de produtos importados na movimentada avenida.

Comentário: A alternativa (A) está correta, pois o verbo “importavam” concorda com o núcleo do sujeito “questões”.



A alternativa (B) está correta, pois o verbo “aproximaram” concorda com o sujeito composto “Nem a mentira nem o dinheiro”.

A alternativa (C) é a errada, pois o verbo *faltar* deve concordar com o núcleo do sujeito “pessoas”. Dessa forma, o correto é:

Não ~~faltarão~~, para a festa de Ana, pessoas que gostem dela.

A alternativa (D) está correta, pois o verbo “proibiu” está no singular, concordando com o núcleo mais próximo “venda”.

Gabarito: C

9. (Aeronáutica / EEAR Sargento de Topografia 2016)

Assinale a alternativa **incorreta** em relação à concordância verbal.

- a) Tu e ela não participarão do novo projeto de leitura da Rede Municipal.
- b) Tu e ela não participareis do novo projeto de leitura da Rede Municipal.
- c) Alunos, pais e professores, ninguém desistirá do novo projeto de leitura.
- d) Poucos recursos, falta de interesse, nada os farão desistir do projeto.

Comentário: Esta questão explora nosso conhecimento a respeito da concordância com sujeito composto.

As alternativas (A) e (B) estão corretas, pois o sujeito constituído de dois pronomes pessoais, em que um deles é o pronome “tu” e o outro é um pronome de terceira pessoa, apresenta a concordância com referência à segunda pessoa do plural (subentendendo “vós”) ou terceira pessoa do plural (subentendendo “vocês”).

As alternativas (C) e (D) exploram a concordância com sujeito composto, mas seguido do aposto recapitulativo no singular. Assim, o verbo deve se flexionar no singular. Assim, a alternativa errada é a (D). Veja a correção:

*Poucos recursos, falta de interesse, nada os **fará** desistir do projeto.*

Gabarito: D

2 – INDETERMINADO

Quando não se quer ou não se pode identificar claramente a quem o predicado da oração se refere. Há dois casos:

a) Com o verbo na terceira pessoa do plural sem o sujeito escrito no texto:

Falaram bem de você.

Colocaram o anúncio.

Alugaram o apartamento.



Observe que não há referência a outra palavra como o verbo do sujeito elíptico faz.

b) Com o “índice de indeterminação do sujeito” **se** e verbo no singular:

<i>Precisa</i>	<i>-se</i>	<i>de ajudantes.</i>
VTI	IIS	objeto indireto

Os verbos transitivos indiretos (VTI), intransitivos (VI) e de ligação (VL), quando acrescidos do pronome “se” (índice de indeterminação do sujeito), terão sujeito indeterminado e devem ficar **sempre** no **singular**:

Trata-se de casos delicadíssimos. (verbo transitivo indireto)

Vive-se melhor fora das cidades grandes. (verbo intransitivo)

É-se muito pretensioso na adolescência. (verbo de ligação)

3 – ORAÇÃO SEM SUJEITO (SUJEITO INEXISTENTE)

Ocorre quando a oração tem apenas o predicado, isto é, o verbo é impessoal. É importante saber quando uma oração não possui sujeito, tendo em vista que o verbo deve se flexionar na terceira pessoa do singular. Os casos mais importantes ocorrem com:

I - Verbos que exprimem fenômenos da natureza:

Venta muito naquela cidade. Amanhã não choverá.

Nevava bastante. Trovejou pouco no último mês.

No entanto, quando esses verbos estão empregados de forma figurada, naturalmente recebem sujeito com radical distinto; assim o verbo concorda com ele:

Choveram recursos contra a última questão da prova. (“recursos” é sujeito)

Ventaram opiniões na reunião. (“opiniões” é sujeito)

Trovejaram palavras contra o deputado. (“palavrões” é sujeito)

II - Verbo **haver** significando *existir, ocorrer*:

Havia muitas pessoas na sala.

Há vários problemas na empresa.

Deve-se ter cuidado quando esse verbo é o principal numa locução verbal. Seu verbo auxiliar não pode se flexionar. Veja:

Deve haver vários problemas na empresa. (“vários problemas” é apenas um complemento do verbo)

Tem havido vários problemas na empresa. (“vários problemas” é apenas um complemento do verbo)

Está havendo vários problemas na empresa. (“vários problemas” é apenas um complemento do verbo)



Mas, quando se substitui o verbo “*haver*” por seus sinônimos “*existir*” ou “*ocorrer*”, passa-se a sujeito determinado simples. Veja:

Existem vários problemas na empresa. (“vários problemas” é o sujeito)

Devem existir vários problemas na empresa. (“vários problemas” é o sujeito)

Têm ocorrido vários problemas na empresa. (“vários problemas” é o sujeito)

Estão ocorrendo vários problemas na empresa. (“vários problemas” é o sujeito)

III - Verbos **haver** e **fazer** indicando tempo decorrido ou fenômeno natural:

Já faz meses que não viajo com ele. (É a primeira oração que não tem sujeito)

Há três anos não vejo minha família. (É a primeira oração que não tem sujeito)

Há quatro dias não a vejo. (É a primeira oração que não tem sujeito)

Faz muito frio na Europa.

IV- Verbos **ser**, **estar** e **ir** (este, quando seguido de *para*) na indicação de tempo.

São três horas.

Hoje são dez de setembro.

Hoje está muito frio.

Já vai para 4 anos que não leio esse jornal. (É a primeira oração que não tem sujeito)

Observação: Perceba que o verbo “*ser*” tem uma concordância peculiar: mesmo não possuindo sujeito, ele se flexiona de acordo com o numeral.



10. (Marinha / Comando 1º Distrito Naval Oficial SMV 2016)

Assinale a opção em que a concordância verbal está correta, tendo em vista a norma padrão.

- a) Houve alguns problemas durante o curso.
- b) Era des horas quando decidiu ir embora.
- c) Fazem três anos que terminei a faculdade.
- d) Existe diferentes soluções para o problema.
- e) Precisam-se de novos trabalhadores no setor.

Comentário: A alternativa (A) é a correta, pois o verbo *haver*, no sentido de existir, não tem sujeito e não pode se flexionar. O termo “alguns problemas” é apenas o objeto direto.



A alternativa (B) está errada, primeiro porque a grafia correta é “dez”. Além disso, o verbo “ser”, apesar de não ter sujeito, tem concordância peculiar e se flexiona de acordo com o numeral. Veja a correção:

Eram dez horas quando decidi ir embora.

A alternativa (C) está errada, pois o verbo fazer, no sentido de tempo decorrido, não tem sujeito e não pode se flexionar no plural. Veja a correção:

Faz três anos que terminei a faculdade.

A alternativa (D) está errada, pois o verbo existir é intransitivo e deve concordar com o sujeito. Veja a correção:

Existem diferentes soluções para o problema.

A alternativa (E) está errada, pois o verbo “precisam” é transitivo indireto, o pronome “se” é o índice de indeterminação do sujeito e o termo “de novos trabalhadores” é apenas o objeto indireto. Assim, o verbo não pode se flexionar. Veja a correção:

Precisa-se de novos trabalhadores no setor.

Gabarito: A

11. (Marinha / Comando 2º Distrito Naval Praça SMV 2016)

Tendo em vista a norma padrão, assinale a opção em que a concordância verbal está correta.

- a) Existiram uma espécie rara de animal marinho.
- b) Existiu grandes heróis no passado.
- c) Existe algumas pessoas esperando no cais.
- d) Existia várias outras formas de punição.
- e) Existem bons exemplos de comportamento.

Comentário: Como verbo *existir* é intransitivo, deve concordar com o sujeito. Assim, a alternativa correta é a (E). Veja a correção das demais:

Existiu uma espécie rara de animal marinho.

Existiram grandes heróis no passado.

Existem algumas pessoas esperando no cais.

Existiam várias outras formas de punição.

Gabarito: E

12. (Aeronáutica / EEAR Sargento 2015)

Assinale a frase correta quanto à concordância verbal.

- a) Roberto Gomes Bolaños foi velado no estádio Azteca, onde foi montado dois telões com imagem do comediante.



- b) Se não houverem problemas mais sérios, o transporte das mercadorias será feito ainda hoje.
- c) A maioria das pessoas não concordou com a explanação apresentada pelo palestrante.
- d) Computadores, mesas, armários, tudo nesta sala estavam sob minha responsabilidade.

Comentário: A alternativa (A) está errada, pois a locução verbal “foi montado” deve concordar com o sujeito “dois telões”. Veja a correção:

*Roberto Gomes Bolaños foi velado no estádio Azteca, onde **foram montados** dois telões com imagem do comediante.*

A alternativa (B) está errada, pois o verbo “haver”, no sentido de existir, não tem sujeito e não pode se flexionar. Veja a correção:

*Se não **houver** problemas mais sérios, o transporte das mercadorias será feito ainda hoje.*

A alternativa (C) é a correta, pois a expressão partitiva “a maioria das”, seguida de substantivo plural, permite que o verbo concorde no singular ou no plural. Veja:

A maioria das pessoas não concordou com a explanação apresentada pelo palestrante.

ou

A maioria das pessoas não concordaram com a explanação apresentada pelo palestrante.

A alternativa (D) está errada, pois o verbo “estavam” deve concordar com o aposto recapitulativo “tudo”. Veja a correção:

*Computadores, mesas, armários, tudo nesta sala **estava** sob minha responsabilidade.*

Gabarito: C

13. (Exército / EsSA Sargento 2015)

Das frases a seguir, a única inteiramente de acordo com as regras de concordância verbal é:

- A) A rede de coleta e de tratamento de esgoto possuem tubulações mais estreitas que as galerias pluviais nas ruas.
- B) Na sala de aula, haviam inúmeros quadros de artistas renomados.
- C) Ocorreram, naquele mesmo ano, acontecimentos extraordinários.
- D) Podem trazer sérias consequências ao planeta a falta de cuidados com o ambiente
- E) O técnico e o presidente da empresa chegou muito cedo ao local do acidente.

Comentário: A alternativa (A) está errada. O verbo “possuem” deve se flexionar no singular, haja vista que o núcleo do sujeito é singular: “rede”. Veja a correção:

*A rede de coleta e de tratamento de esgoto **possui** tubulações mais estreitas que as galerias pluviais nas ruas.*

A alternativa (B) está errada, pois o verbo “havam” encontra-se no sentido de existir. Assim, é impessoal e não pode se flexionar. Veja a correção:



Na sala de aula, **havia** inúmeros quadros de artistas renomados.

A alternativa (C) é a correta, pois o verbo “ocorreram” concorda com o sujeito plural “acontecimentos extraordinários”.

A alternativa (D) está errada, pois a locução verbal “Podem trazer” deve se flexionar no singular para concordar com o sujeito singular. Veja a correção:

Pode trazer sérias consequências ao planeta a falta de cuidados com o ambiente.

A alternativa (E) está errada, pois o verbo “chegou” deve concordar com o sujeito composto. Veja a correção:

O técnico e o presidente da empresa **chegaram** muito cedo ao local do acidente.

Gabarito: C

14. (Exército / EsSA Sargento 2012)

Observe o vocábulo grifado na seguinte frase: “Há duas contribuições fundamentais nesse encontro: uma mestiçagem do corpo e uma mestiçagem da cultura.” Assinale a alternativa em que a palavra destacada foi empregada com esse mesmo sentido.

- A) Há de haver várias reclamações desse tipo.
- B) Não a vejo há dias.
- C) Há um ano esperamos notícias.
- D) Há horas ouço a mesma história.
- E) Ela há de chegar no horário.

Comentário: A palavra destacada (“Há”) encontra-se no sentido de existir. Assim, devemos encontrar, dentre as alternativas, o verbo “haver” nesse mesmo sentido.

A alternativa (A) é a correta, pois a locução verbal “Há de haver” possui o verbo principal “haver”, no sentido de existir.

As alternativas (B), (C) e (D) estão erradas, pois o verbo “há” tem o sentido tempo decorrido. Tanto assim que podemos trocar pelo verbo “faz”. Veja:

Não a vejo faz dias.

Faz um ano que esperamos notícias.

Faz horas que ouço a mesma história.

A alternativa (E) está errada, pois o verbo “há” é apenas o auxiliar da locução verbal “há de chegar”, equivalente ao verbo “tem”.

Gabarito: A

15. (Exército / EsSA Sargento 2012)

Assinale a alternativa em que o verbo “haver” **NÃO** está empregado corretamente.



- A) Não de existir sonhos nas estações de trem.
- B) Há de haver vida em planetas distantes.
- C) No futuro, haverão naves espaciais viajando para estrelas.
- D) Não houve dúvidas: viajamos de trem para as estrelas.
- E) Os viajantes da estação de trem não vão de partir sem comer sonhos.

Comentário: A alternativa (A) está correta, pois, na locução verbal “Hão de existir”, o verbo principal “existir” é intransitivo e o verbo auxiliar “Hão” concorda com o sujeito plural “sonhos”.

A alternativa (B) está correta, pois, na locução verbal “Há de haver”, o verbo “haver” é o principal e se encontra no sentido de existir. Assim, é impessoal e seu verbo auxiliar “Há” deve permanecer no singular.

A alternativa (C) é a errada, pois o verbo “haverão” encontra-se no sentido de existir. Assim, o termo “naves espaciais” é apenas o objeto direto e não participa da concordância. Por isso, o verbo deve se flexionar na terceira pessoa do singular. Veja a correção:

*No futuro, **haverá** naves espaciais viajando para estrelas.*

A alternativa (D) está correta, pois o verbo “houve” encontra-se no sentido de existir. Assim, o termo “dúvidas” é apenas o objeto direto e não participa da concordância. Por isso, o verbo está corretamente flexionado na terceira pessoa do singular.

A alternativa (E) está correta, pois, na locução verbal “vão de partir”, o verbo principal “partir” é intransitivo e o verbo auxiliar “vão” deve concordar com o sujeito plural “viajantes”.

Gabarito: C

16. (Exército / EsSA Sargento 2010)

Escolha a alternativa em que o emprego do verbo ou da locução verbal na frase não corresponde à norma culta da Língua Portuguesa.

- a) No futuro, não haverá desemprego, doença e analfabetismo.
- b) Caso não façam o exercício, eles se haverão com o professor.
- c) Futuramente, não mais haverão existido mudanças.
- d) Não havia mais mudanças na economia do país.
- e) Sempre poderão haver novas respostas para o problema.

Comentário: A alternativa (A) está correta, pois o verbo “haverá” encontra-se no sentido de existir. Assim, o termo “desemprego, doença e analfabetismo” é apenas o objeto direto composto e não participa da concordância. Por isso, o verbo está corretamente flexionado na terceira pessoa do singular.



A alternativa (B) está correta, pois o verbo “haverão” não se encontra no sentido de existir, nem de tempo decorrido. Assim, é intransitivo e concorda normalmente com o sujeito plural “eles”.

A alternativa (C) está correta, pois a locução verbal “haverão existido” possui o verbo principal “existido”, o qual é intransitivo. Assim, o verbo auxiliar “haverão” concorda com o sujeito plural “mudanças”.

A alternativa (D) está correta, pois o verbo “havia” encontra-se no sentido de existir. Assim, o termo “mais mudanças” é apenas o objeto direto e não participa da concordância. Por isso, o verbo está corretamente flexionado na terceira pessoa do singular.

A alternativa (E) é a errada, pois, na locução verbal “poderão haver”, o verbo principal “haver” encontra-se no sentido de existir. Assim, o termo “novas respostas” é apenas o objeto direto e não participa da concordância. Veja a correção:

Sempre **poderá** haver novas respostas para o problema.

Gabarito: E

Vimos os tipos de sujeito e a concordância verbal voltada a eles. Agora, vamos tratar de algumas concordâncias peculiares, as quais se dirigem a um sujeito simples.

3 – PECULIARIDADES NA CONCORDÂNCIA

1 – CONCORDÂNCIA DO VERBO DE LIGAÇÃO “SER” COM PREDICATIVO DE VALOR SUBSTANTIVO

a) Se estiver entre dois núcleos das classes a seguir, em ordem, concordará, preferencialmente, com a classe que tiver prioridade, independente de função sintática:

Pronome pessoal > substantivo próprio de pessoa > substantivo concreto > substantivo abstrato > pronome indefinido, demonstrativo ou interrogativo

Tu és Maria.

Maria és **tu**.

Tu és minhas alegrias.

Minhas alegrias és **tu**.

Maria é minhas alegrias.

Minhas alegrias é **Maria**.

As terras são a riqueza.

A riqueza são **as terras**.

Emoções são tudo.

Tudo são **emoções**.

Às vezes, pode-se subverter a regra por motivo de ênfase:

"Tudo é flores no presente" (Gonçalves Dias)

b) Se o sujeito indica peso, medida, quantidade, seguido de **é pouco, é muito, é bastante, é suficiente, é tanto**, o verbo *ser* fica no singular:

Três mil reais é pouco pelo serviço.



Dez quilômetros já é bastante para um dia.



17. (Marinha / Escola Naval Aspirante 2016)

Assinale a opção em que a concordância do verbo ser justifica-se pela mesma regra observada em: "[...] Tudo são flores e ilusões [...]" (13º§)

- a) Dez anos velejando sempre será muito tempo de viagem.
- b) O que aconteceu de importante na viagem foram os desafios.
- c) O navio já atracou, o mais seriam especulações sem sentido.
- d) Eram quase vinte horas quando os tripulantes desembarcaram.
- e) Durante uma perigosa travessia, todo ele é olhos e ouvidos.

Comentário: Na oração “Tudo são flores e ilusões”, ocorre o sujeito “Tudo”, que é um pronome indefinido e tem um papel generalizante, e o predicativo é constituído de substantivos comuns e plurais, os quais têm mais força, para tornar o verbo “ser” ao plural. Essa é uma das concordâncias peculiares do verbo ser. Neste caso, concordar com o predicativo e ter como sujeito um pronome.

A alternativa (A) não apresenta a mesma regra de concordância, haja vista que a expressão “muito tempo” força o verbo ao singular e tem uma construção cristalizada: “10 é pouco”, “20 é muito” e assim por diante.

A alternativa (C) não apresenta a mesma regra de concordância, haja vista que a expressão “o mais” não apresenta pronome. O predicativo plural “especulações sem sentido” força o verbo ao plural.

A alternativa (D) não apresenta a mesma regra de concordância, haja vista que o verbo “ser”, na ideia de tempo, não tem sujeito e concorda com o numeral, como vimos nas orações sem sujeito.

A alternativa (E) não apresenta a mesma regra de concordância, haja vista que o verbo “é” concorda com o sujeito que apresenta pronome “todo ele”, e não com o predicativo “olhos e ouvidos”.

Assim, resta a alternativa (B) como a correta, pois o sujeito é o pronome demonstrativo “O”, o qual se encontra caracterizado pela oração subordinada adjetiva restritiva “que aconteceu de importante na viagem”, e o verbo “foram” concorda com o predicativo “os desafios”.

Gabarito: B



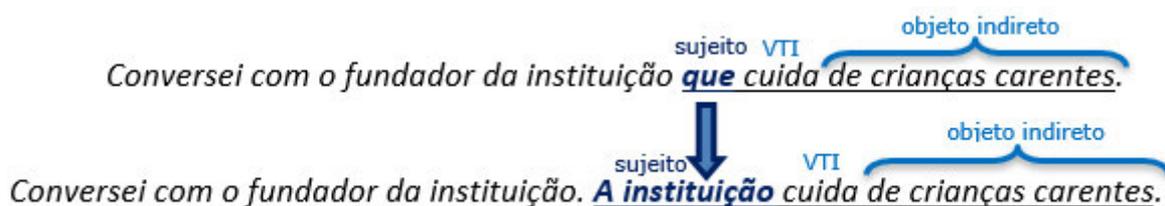
2 – CONCORDÂNCIA COM O PRONOME RELATIVO “QUE”

Você viu em aulas anteriores que o pronome relativo inicia uma oração subordinada adjetiva e serve para retomar um substantivo anterior. Ele pode cumprir várias funções sintáticas e a que nos interessa nesta aula é a de sujeito:

*Conversei com o fundador da instituição **que** cuida de crianças carentes.*

A oração grifada possui o verbo “*cuida*”, o qual é transitivo indireto. Seu objeto indireto é “*de crianças carentes*”. Assim o termo que falta é o sujeito. Perceba que o pronome relativo “*que*” retoma o substantivo “*instituição*”. Assim, quando lemos “*que*”, entendemos “*instituição*” e então teríamos: “*a instituição cuida de crianças carentes*”.

Veja:



Um ponto muitas vezes duvidoso na hora da concordância é com o pronome relativo na função de sujeito antecipado da expressão “*um dos*”. Isso porque depende contextualmente de identificar que palavra será retomada por esse pronome. Veja:

*Pelé foi **um** dos homenageados **que** levou o Brasil ao tricampeonato.*

Pela concordância do verbo, percebemos que o sujeito “*que*” retomou o vocábulo “*um*” dentre vários homenageados. Temos, assim, a ênfase a um dos homenageados. Mas, se não se quisesse dar essa relevância, o pronome relativo poderia retomar “*homenageados*” e assim o verbo se flexionaria no plural. Veja:

*Pelé foi **um dos** homenageados **que** levaram o Brasil ao tricampeonato.*

Não podemos, assim, decorar que a concordância pode ser no singular ou plural, na realidade depende da intenção comunicativa do texto. Perceba o exemplo abaixo, que exige a interpretação de retomada de apenas um dos termos:

*Este é **um** dos países candidatos **que** sediará a copa do mundo.*

Especial atenção deve ser dada à estrutura “*o que*”, em que “*o*” é pronome demonstrativo reduzido (=aquilo, aquele, isso) e “*que*” é pronome relativo e seu valor de coesão é retomá-lo. Sendo o pronome relativo sujeito, o verbo flexionará no singular. Veja:

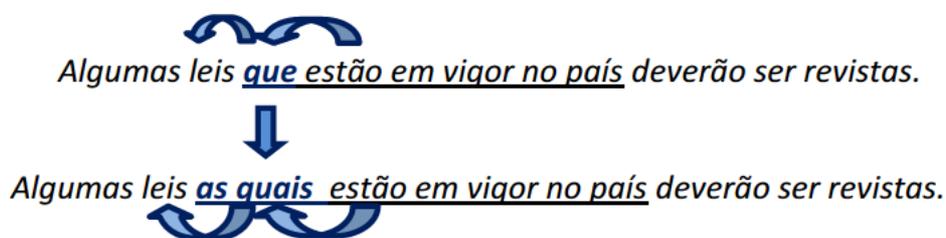


Nas análises feitas pela Petrobras, os técnicos encontraram novas fontes, **o que possibilita um ganho no campo da energia.**

O pronome relativo “que” está na função de sujeito, o qual retoma o pronome demonstrativo “o” (singular), por isso o verbo “possibilita” está no singular.

3 – CONCORDÂNCIA COM O PRONOME RELATIVO “O QUAL” E SUAS VARIAÇÕES

Este pronome também inicia uma oração subordinada adjetiva.



Note que “Algumas leis” é o sujeito da locução verbal “deverão ser revistas”, e o pronome relativo “que” (ou “as quais”) é o sujeito do verbo “estão”. Quando se lê “que” ou “os quais”, devemos entender o substantivo “leis”: leis estão em vigor no país.



18. (Marinha / EAM Marinheiro 2018)

Fragmento de texto: Assim, entender a importância dos mares e rios exige a absorção de conhecimentos e percepções que, normalmente, deixam de estar à disposição de significativa parte do Povo Brasileiro; porém, cada vez mais, constatamos que é pela via marítima e hidrovias que trafegamos os produtos e serviços essenciais à pátria.

No trecho “[...] que, normalmente, deixam de estar à disposição de significativa parte do Povo Brasileiro [...]” (2º§), a forma verbal em destaque está na terceira pessoa do plural, pois concorda com

- A) o termo “normalmente”.
- B) o período “[...]a importância dos mares e rios [...]” .
- C) os termos “importância” e “conhecimentos”.
- D) a oração “[...] exige a absorção de conhecimentos e percepções [...]”.
- E) os termos “mares” e “rios”.



Comentário: Questão mal formulada pela banca e ela deveria ter sido anulada, pois o verbo “deixam” tem como sujeito o pronome relativo “que”, o qual retoma os substantivos “conhecimentos” e “percepções”.

A banca considerou como gabarito a alternativa (D), por constar tais substantivos, mas veremos a seguir que um verbo não se flexiona no plural quando concorda com o sujeito oracional.

Assim, mesmo a banca considerando a alternativa (D), tal questão foi mal formulada e deveria ter sido anulada.

Gabarito: D

19. (Aeronáutica / EEAR Sargento da Aeronáutica 2017)

Coloque C para Certo e E para Errado quanto à concordância nominal dos termos destacados nas frases abaixo. Depois assinale a alternativa com a sequência correta.

- () Conheci, na passeata, rapazes e moças com as quais travei ótimo relacionamento.
- () Deixaram jogados, sobre a carteira, o livro de inglês e a gramática.
- () Estavam assustadas as garotas e o lindo cãozinho.
- a) E - C - C
b) E - E - E
c) C - C - C
d) C - E - E

Comentário: A primeira frase está errada, pois o pronome relativo “as quais” aparece posposto ao sujeito composto, logo deve retomar todos os núcleos, se flexionando no masculino. Dessa forma, a correção fica assim:

*Conheci, na passeata, rapazes e moças com **os quais** travei ótimo relacionamento.*

A segunda frase está certa, pois o termo “jogados” está anteposto ao sujeito composto “o livro de inglês e a gramática”, concordando com os dois núcleos, “livro” e “gramática”.

A terceira frase está certa, pois o termo “assustadas” está anteposto ao sujeito composto “as garotas e o lindo cãozinho”, concordando com o núcleo mais próximo, qual seja: “garotas”.

Portanto, a ordem correta é E, C, C.

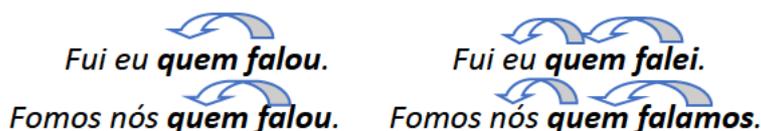
Assim, a alternativa (A) é a correta.

Gabarito: A



4 – CONCORDÂNCIA COM O PRONOME RELATIVO “QUEM”.

Há uma particularidade deste pronome relativo na função de sujeito. Como ele também pode ser pronome indefinido e pronome interrogativo (em determinados contextos), ele sugere uma indefinição da pessoa de quem se fala, por isso possui força para levar o verbo para a terceira pessoa do singular, mesmo se o substantivo retomado tiver flexão diferente:



*Fui eu **quem** falou.* *Fui eu **quem** falei.*
*Fomos nós **quem** falou.* *Fomos nós **quem** falamos.*

Compare com o pronome relativo “que”: não há essa dupla possibilidade de concordância:

*Fui eu **que** falei.* *Fomos nós **que** falamos.*

5 – CONCORDÂNCIA VERBAL COM O SUJEITO ORACIONAL

Quando o sujeito recebe um verbo, passa a ser uma oração. Essa oração força o verbo para o singular. Veja a frase abaixo, com sujeito determinado simples:

<i>É fundamental</i>	<i><u>o estudo organizado.</u></i>
VL + predicativo	(sujeito simples)
Período simples	

Chamamos de período simples o enunciado que possua apenas uma oração (um verbo). Neste caso, o verbo “É” (de ligação) serve para ligar o predicativo “*fundamental*” ao sujeito determinado simples “*o estudo organizado*”, por isso se flexiona no singular.

Note agora que este sujeito pode receber um verbo, passando a ser considerado um sujeito oracional.

Veja:

<i>É fundamental</i>	<i><u>que você estude organizadamente.</u></i>
VL + predicativo	Suj + VI + adjunto adverbial de modo
oração principal	oração subordinada substantiva subjetiva
período composto	

Agora passamos a ter duas orações (dois verbos: “É” e “estude”), por isso temos um período composto. Veja que antes tínhamos o sujeito “*o estudo organizado*”, agora temos o sujeito oracional “*que você estude organizadamente*”.

Note na estrutura acima que este sujeito oracional possui um verbo intransitivo. Este verbo tem seu sujeito (“*você*”) e um adjunto adverbial de modo (“*organizadamente*”). Assim, sempre que tivermos um verbo, é natural que haja um tipo de sujeito relacionado a ele e também um complemento verbal, quando possível.



Neste sujeito oracional, perceba a conjunção integrante “*que*”, ela faz com que o verbo nesta oração seja conjugado em tempo e modo verbal (“*estude*”: presente do subjuntivo).

Agora veja o período abaixo. Retiramos a conjunção integrante “*que*”. Naturalmente reduzimos o número de palavras da oração, por isso a chamamos de oração reduzida. Isso faz com que o verbo deixe de ser conjugado em modo e tempo verbal (“*estude*”) e passe para a forma nominal infinitiva: “*estudar*”. Veja:

<i>É fundamental</i>	<i>você estudar organizadamente.</i>
VL + predicativo	Suj + VI + adjunto adverbial de modo
oração principal	oração subordinada substantiva subjetiva (reduzida de infinitivo)
período composto	

O sujeito oracional é chamado de oração subordinada substantiva subjetiva. A oração substantiva possui várias funções sintáticas, mas cabe agora trabalharmos apenas o valor de sujeito.

Tudo isso foi visto com a única e exclusiva intenção de você perceber que **toda vez que tivermos um verbo referindo-se ao sujeito oracional, obrigatoriamente deverá permanecer na terceira pessoa do singular**.

Para ficar bem claro. Quando tivermos um sujeito oracional, troquemos pela palavra **ISSO**. Como este vocábulo está no singular, o verbo também estará. Vamos fazer um teste:

Veja alguns exemplos com orações desenvolvidas:

É preciso que se adotem providências eficazes.

VL + predicativo + sujeito oracional

Parece estar comprovado que soluções mágicas não funcionam.

Locução verbal de ligação + predicativo + sujeito oracional

Convém que você fique.

VI + sujeito oracional

Isso é preciso.

Isso parece estar comprovado.

Veja alguns exemplos com orações reduzidas:

É preciso adotarem-se providências eficazes.

VL + predicativo + sujeito oracional (oração reduzida de infinitivo)

Parece estar comprovado não funcionarem soluções mágicas.

Locução verbal de ligação + predicativo + sujeito oracional (oração reduzida de infinitivo)

Parece ser ela a pessoa indicada.

VI + sujeito oracional (oração reduzida de infinitivo)

Coube-nos sustentar aquela informação.

VTI + OI + sujeito oracional (oração reduzida de infinitivo)

É preciso adotarem-se providências eficazes.

VL + predicativo + sujeito oracional (oração reduzida de infinitivo)

Isso é preciso.

Isso parece estar comprovado.

Isso parece.

6 – A CONCORDÂNCIA COM VERBO NO INFINITIVO

O verbo no infinitivo pode ser considerado impessoal ou pessoal.

Logicamente sabemos que um infinitivo de uma locução verbal não se flexiona: Começamos a **caminhar**, devo **trabalhar**, voltou a **comemorar**. Este não gera dúvida, por isso, nossa ênfase aqui recai ao infinitivo dentro de uma oração reduzida.

As regras que você verá abaixo não podem ser entendidas de maneira categórica, elas nos apontam as possibilidades de flexão. Na prova, o que vai fazer com que você acerte a questão é o contexto e o bom senso.

1) O **infinitivo impessoal** é aquele que não se flexiona, por não ter um sujeito, ou, mesmo o tendo, não se quer realçá-lo na oração, por não estar explícito. Isso ocorre por alguns motivos e vamos citar os mais importantes para nossa prova. Veja:

a) quando o verbo assume valor substantivo:

***Estudar** é importante! (**estudo** é importante).*

***Pensar** é um princípio do ser humano. (o **pensamento** é um princípio do ser humano)*

b) quando possui valor geral, isto é, não se refere explicitamente a um termo do período:



*Em 2001, os Estados Unidos e o mundo viveram situações difíceis de **esquecer**.*

*Os viajantes foram obrigados a **ficar** à espera de outro avião.*

*Acusaram-nos de **praticar** atos suspeitos.*

*Todos estão dispostos a **colaborar**.*

c) quando o infinitivo é empregado numa oração reduzida que complementa um verbo auxiliar causativo (deixar, mandar, fazer) ou sensitivo (ver, sentir, ouvir, perceber) e tem como sujeito um pronome oblíquo:

*Faça-os **ficar**.*

*Não os vi **entrar**.*

*Deixaram-nos **sair**.*

2) O **infinitivo pessoal** é aquele que necessita enfatizar o agente da ação por motivo de clareza ou para evitar ambiguidade. Assim o encontramos em orações com sujeito explícito ou diferente do sujeito da oração anterior:

Com sujeito explícito:

*Suponho **serem** eles os responsáveis.*

Note que o verbo “suponho” é a oração principal e “serem eles os responsáveis” é uma oração subordinada substantiva objetiva direta reduzida de infinitivo, cujo sujeito (“eles”) está em destaque. Por isso, a concordância do infinitivo no plural é obrigatória.

Com sujeito implícito:

*Esqueci-me da solicitação de **entregares** a carta, quando chegares ao escritório.*

Perceba que o infinitivo “entregares” possui sujeito diferente do da oração anterior (eu me esqueci). Isso ocorre por motivo de ênfase ao agente da ação e evitar a ambiguidade.

Veja outros casos:

*É hora de vocês **estudarem**.* (“É hora” não tem sujeito/ “estudarem” possui sujeito “vocês”)

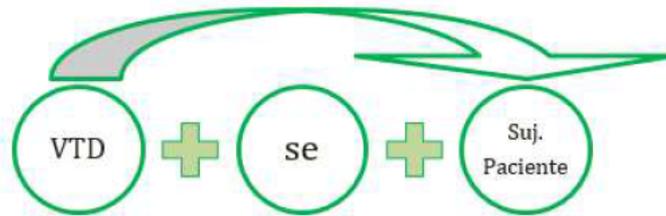
*Ouvi **chamarem** Lúcia.* (eu ouvi / “chamarem” possui sujeito indeterminado)

7 – A CONCORDÂNCIA UTILIZANDO O PRONOME APASSIVADOR “SE”

Vimos que o pronome “se”, com o verbo transitivo indireto (VTI), intransitivo (VI) e de ligação (VL), tem o nome de índice de indeterminação do sujeito (IIS). Com isso o verbo fica flexionado obrigatoriamente na terceira pessoa do singular.

Agora, veremos o pronome “se” com o verbo transitivo direto (VTD) ou com o verbo transitivo direto e indireto (VTDI). Esse “se” é chamado de pronome apassivador. Isso força a seguinte estrutura:





É natural você fazer a seguinte pergunta: se o verbo é transitivo direto, onde está o objeto direto?

Bom, como dissemos que esse pronome “se” é o apassivador (P Ap), então temos voz passiva sintética. Na voz passiva, não existe objeto direto. O termo que seria o objeto direto passou a ser o sujeito paciente. Isso será visto adiante na transposição de voz verbal.

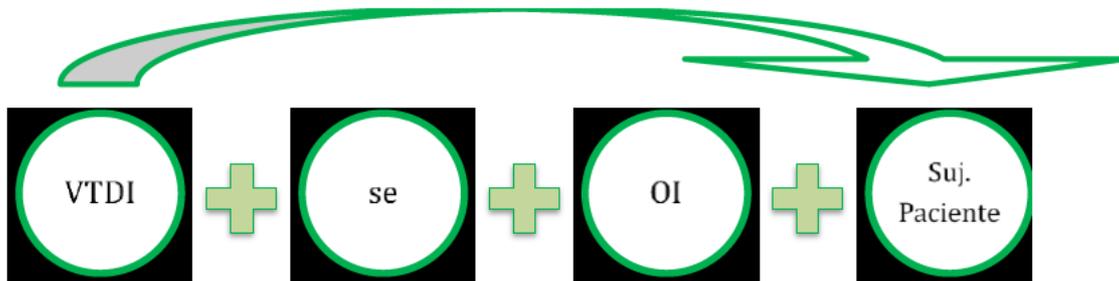
Por enquanto, tenha em mente a estrutura anterior. Isso ocorre em muitas questões de concordância verbal. Veja como:

Aluga-se casa.
VTD + PAp + sujeito paciente

Alugam-se casas.
VTD + PAp + sujeito paciente

Veja que “aluga” é verbo transitivo direto. Assim, o pronome “se” é apassivador e o termo posterior “casa” é o sujeito paciente. Toda vez que tivermos esta estrutura passiva sintética, troque-a pela analítica (casa é alugada), para ter certeza de que realmente há voz passiva. Veja no segundo exemplo. O sujeito ficou no plural (“casas”), por isso o verbo também se flexionou no plural: “Alugam”. Transpondo para a analítica (casas são alugadas), confirmamos que temos voz passiva.

O pronome apassivador não ocorre só com o verbo transitivo direto (VTD). Ele também ocorre com o verbo transitivo direto e indireto (VTDI):



Veja a aplicação:

Enviaram-se ao gerente pedidos de aumento.
VTDI + PAp + OI + sujeito paciente

Para se ter certeza de que há pronome apassivador, basta transformarmos para a voz passiva analítica:

Pedidos de aumento foram enviados ao gerente.

Essas construções podem ser estruturadas também com locução verbal. Para isso, basta observar a transitividade do verbo principal (sempre o último). Veja:

Deve-se alugar casa.
P Ap + VTD + sujeito paciente

Devem-se alugar casas.
P Ap + VTD + sujeito paciente

Estão-se enviando ao gerente pedidos de aumento.
P Ap + VTDI + OI + sujeito paciente



20. (Exército / EsSA Sargento 2016)

Assinale a alternativa em que a concordância foi efetuada conforme a norma padrão.

- a) **Devem haver** outras formas de executar a missão.
- b) Queria voltar a estudar, mas **faltava-lhe** recursos.
- c) Não se **admitirá** exceções.
- d) **Basta-lhe** duas ou três oportunidades para vencer.
- e) **Fazia** dez anos que ele não vinha a São Paulo.

Comentário: A alternativa (A) está errada, pois a locução verbal “devem haver” apresenta o verbo “haver” como principal e ele está no sentido de existir. Assim, não tem sujeito e o verbo auxiliar não pode se flexionar no plural. Veja a correção:

***Deve haver** outras formas de executar a missão.*

A alternativa (B) está errada, pois verbo “faltava” é transitivo indireto, o pronome “lhe” é o objeto indireto e “recursos” é o sujeito, o qual força tal verbo ao plural. Veja a correção:

*Queria voltar a estudar, mas **faltavam-lhe** recursos.*

A alternativa (C) está errada, pois o verbo “admitirá” é transitivo direto, o pronome “se” é apassivador e o termo plural “exceções” é o sujeito paciente, o qual força o verbo ao plural. Veja a correção:

*Não se **admitirão** exceções.*



A alternativa (D) está errada, pois o verbo “basta” é intransitivo e seu sujeito plural “duas ou três oportunidades” força o verbo ao plural. Veja a correção:

Bastam-lhe duas ou três oportunidades para vencer.

A alternativa (E) é a correta, pois o verbo *fazer*, no sentido de tempo decorrido, não tem sujeito e não pode se flexionar no plural.

Gabarito: E

21. (Aeronáutica / EEAR Sargento da Aeronáutica 2018)

Assinale a alternativa que completa corretamente a frase, de acordo com a norma padrão.

_____ os documentos que encaminharemos à Escola de Especialistas da Aeronáutica.

- a) Devem-se formalizar
- b) Deverá ser formalizados
- c) Deverão ser formalizado
- d) Deverão serem formalizados

Comentário: A frase acima está na voz passiva sintética, por isso o verbo transitivo direto *dever* concorda com o núcleo do sujeito paciente “documentos” se flexionando no plural “devem-se”, em que o “se” é pronome apassivador. Observe a frase com a lacuna preenchida:

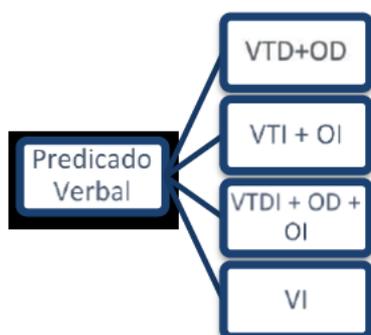
Devem-se formalizar os documentos que encaminharemos à Escola de Especialistas da Aeronáutica.

Gabarito: A

8 – AS VOZES VERBAIS ATIVA E PASSIVA

Vimos anteriormente os tipos de sujeito, para entendermos a concordância.

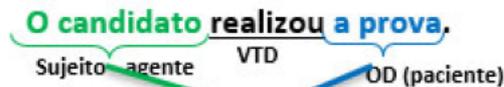
A partir de agora, precisamos entender a diferença entre as vozes verbais ativa e passiva, para aprofundarmos nesta concordância, além de entendermos a transposição das vozes verbais e reconhecer o pronome apassivador “se”.



Admite-se a transposição para voz passiva quando há VTD ou VTDI:

Veja o esquema abaixo:

Voz ativa (sujeito agente)



Voz passiva (sujeito paciente)



Você percebeu que o sujeito da voz ativa é agente ("O candidato"). Quando este termo agente passa para a voz passiva, automaticamente, muda o nome para agente da passiva ("pelo candidato").

Quando temos a voz ativa, o objeto direto ("a prova") é o termo paciente (sofre a ação que o sujeito realiza). Ao passarmos para a voz passiva, este termo paciente passa a ter a função de sujeito paciente ("A prova").

Para transpormos da voz ativa para a passiva, devemos inserir o verbo "ser", no mesmo tempo que o verbo original. Por isso "realizou" transformou-se em "foi realizada".

Veja agora a transposição com outros tempos verbais. Perceba a inserção do verbo "ser" no mesmo tempo do verbo original:

O candidato realiza a prova.

A prova é realizada pelo candidato.

O candidato realizava a prova.

A prova era realizada pelo candidato.

O candidato realizará a prova.

A prova será realizada pelo candidato.

O candidato realizaria a prova.

A prova seria realizada pelo candidato.

Simples, não é?

Bom, e quando temos o sujeito indeterminado? Naturalmente o agente da passiva também será indeterminado.



Veja:

Voz ativa (sujeito agente)



Voz passiva (sujeito paciente)



Mudando os tempos, teremos:

O candidato **Realizam** a prova.

A prova **é realizada**.

O candidato **Realizavam** a prova.

A prova **era realizada**.

O candidato **Realizarão** a prova.

A prova **será realizada**.

O candidato **Realizaria** a prova.

A prova **seria realizada**.

Quando houver uma locução verbal na voz ativa, basta inserir o verbo “ser” na mesma forma nominal do verbo principal, para que este verbo principal fique no participípio.

O candidato **tem realizado** a prova.

A prova **tem sido realizada** pelo candidato.

O candidato **está realizando** a prova.

A prova **está sendo realizada** pelo candidato.

O candidato **vai realizar** a prova.

A prova **vai ser realizada** pelo candidato.

Indeterminado o sujeito agente, teríamos:

Têm realizado a prova.

A prova **tem sido realizada**.

Estão realizando a prova.

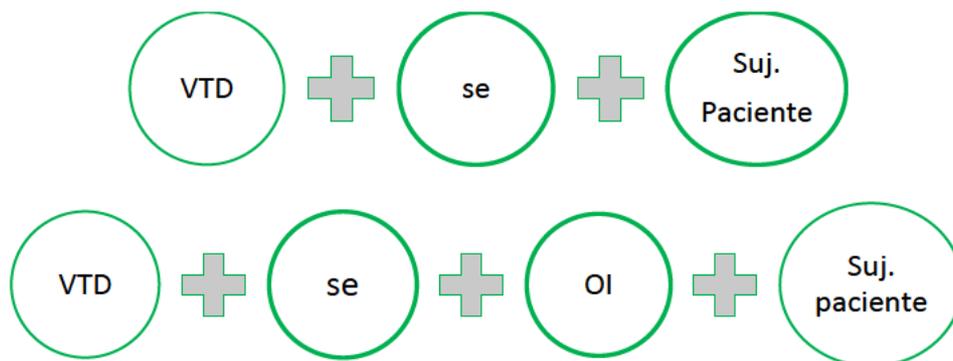
A prova **está sendo realizada**.



Vão realizar a prova.

A prova vai ser realizada.

Nós conhecemos anteriormente o pronome apassivador “se”. Ele ocorre quando há os esquemas:



Agora vamos juntar essas vozes verbais para ficar mais claro. Veja:

Voz **ativa**

(sujeito agente)



Voz passiva **analítica**

(sujeito paciente)



Voz passiva **sintética**:

(sujeito paciente)

Realizou-se a prova.

VTD P Ap sujeito paciente



QUESTÕES
COMENTADAS

22. (Aeronáutica / EEAR Sargento da Aeronáutica 2017)

Complete as lacunas das frases abaixo com os verbos indicados e depois assinale a alternativa com a sequência correta.

1 - Que encanto! Metade das folhas dos ipês _____ sobre a calçada, completando a beleza do tapete rosa. (estava/estavam)

2 - Sempre _____ muitos buracos na minha avenida, mas o esplendor dos ipês me fazia esquecer-los. (houve/houveram)



3 - _____ dez anos que não vinha à minha cidade. Mas minha avenida está do mesmo jeito. E os ipês, mais lindos e floridos! (Fazia/Faziam)

4 - Em agosto e setembro, minha avenida fica em festa, e _____ maravilhosos ipês rosa. Um espetáculo para os olhos! (observa-se/observam-se)

- a) estavam/houveram/Faziam/observa-se
- b) estava/houveram/Fazia/observam-se
- c) estavam/houve/Faziam/observa-se
- d) estava/houve/Fazia/observam-se

Comentário: Na primeira lacuna, cabe tanto “estava” quanto “estavam”, pois pode haver concordância tanto com o termo “metade” quanto com o termo “folhas”, respectivamente. Observe:

Metade das folhas dos ipês **estava** sobre a calçada, completando a beleza do tapete rosa.

Metade das folhas dos ipês **estavam** sobre a calçada, completando a beleza do tapete rosa.

A segunda lacuna deve ser preenchida pelo verbo “houve”, pois está no sentido de *existir*, logo se flexiona no singular. Observe:

*Sempre **houve** muitos buracos na minha avenida...*

Dessa forma, eliminamos as alternativas (A) e (B).

A terceira lacuna deve ser preenchida pelo verbo “fazia”, indicando tempo decorrido. Observe:

Fazia dez anos que não vinha à minha cidade.

A quarta lacuna deve ser preenchida pelo verbo “observam-se”, concordando como sujeito paciente “maravilhosos ipês rosa”. Observe:

Em agosto e setembro, minha avenida fica em festa, e **observam-se** maravilhosos ipês rosa.

Assim, a alternativa (D) é a correta.

Gabarito: D

23. (Exército / EsSA Sargento 2014)

A alternativa que apresenta uma oração na voz passiva é:

- A) Come-se bem neste restaurante.
- B) Precisa-se de operários.
- C) A maior parte das reservas florestais foi destruída.
- D) O menino feriu-se.
- E) Poucos viram o acidente



Comentário: Ressalta-se que a voz passiva só pode ser encontrada com verbos com transitividade direta.

A alternativa (A) encontra-se na voz ativa, pois o verbo “Come” é intransitivo e o pronome “se” é o índice de indeterminação do sujeito.

A alternativa (B) encontra-se na voz ativa, pois o verbo “Precisa” é transitivo indireto e o pronome “se” é o índice de indeterminação do sujeito.

A alternativa (C) é a correta, pois o sujeito “A maior parte das reservas florestais” é paciente e há a locução verbal da voz passiva “foi destruída”. Assim, há a voz passiva analítica.

A alternativa (D) encontra-se na voz reflexiva, pois podemos trocar o pronome reflexivo “se” pela expressão “a si mesmo”.

A alternativa (E) está na voz ativa, pois o sujeito “Poucos” é agente, o verbo “viram” é transitivo direto e “o acidente” é o objeto direto.

Gabarito: C

2 – CONCORDÂNCIA NOMINAL

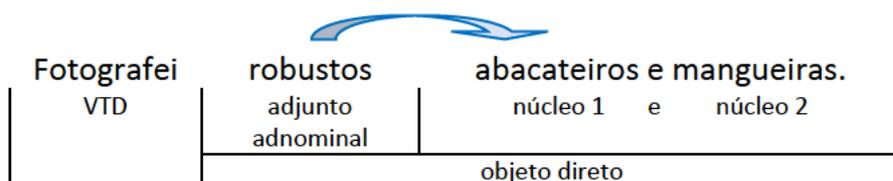
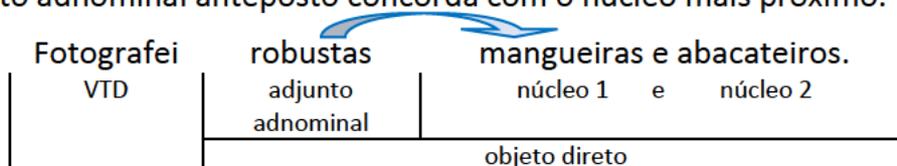
Como vimos no início desta aula, a concordância nominal se baseia na flexão do adjunto adnominal de acordo com o núcleo e do predicativo de acordo com o termo a que ele se refere.

A concordância nominal às vezes suscita dúvidas quando há apenas um adjunto adnominal e dois ou mais núcleos.

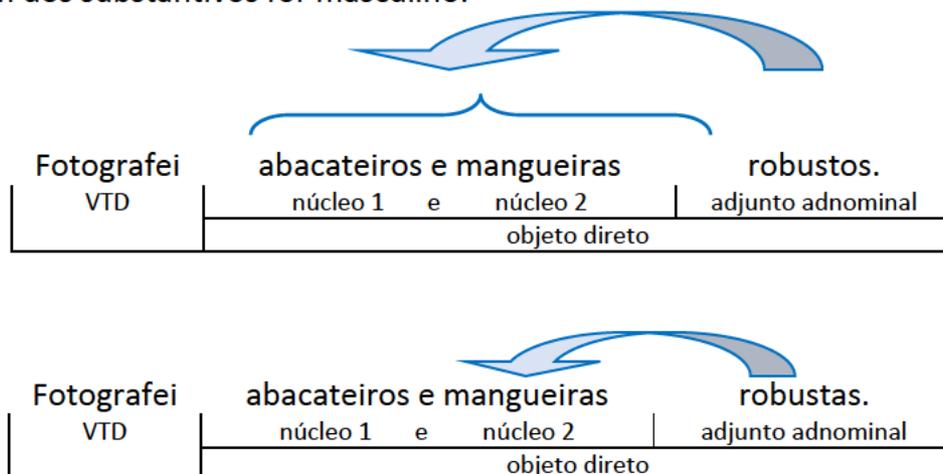
Veja:

1 – CONCORDÂNCIA NOMINAL DO ADJUNTO ADNOMINAL

a) O adjunto adnominal anteposto concorda com o núcleo mais próximo.



Mas, se o adjunto adnominal estiver depois do núcleo, além da possibilidade de concordar com o mais próximo, ele pode concordar com os dois termos, ficando no plural, indo para o masculino se um dos substantivos for masculino.



Observação: Um adjetivo anteposto em referência a nomes de pessoas deve estar sempre no plural (*As simpáticas Joana e Marta agradaram a todos.*).

b) Quando um núcleo determinado por artigo é modificado por adjunto adnominal composto, podem ser usadas as seguintes construções:

*Estudo a **cultura** brasileira e a portuguesa.*

*Estudo as **culturas** brasileira e portuguesa.*

*Os **dedos** indicador e médio estavam feridos.*

*O **dedo** indicador e o médio estavam feridos.*

A construção “*Estudo a **cultura** brasileira e portuguesa”*, embora provoque incerteza, é aceita por alguns gramáticos.

c) Numerais ordinais também possuem valor adjetivo; por isso, quando eles estão na função de adjunto adnominal composto e se referem a um único núcleo, podem ser usadas as seguintes construções:

Falei com os moradores do primeiro e segundo andar.

Falei com os moradores do primeiro e segundo andares.

d) Adjetivos regidos pela preposição “de”, que se referem a pronomes indefinidos, ficam normalmente no masculino singular, podendo surgir concordância atrativa:

Sua vida não tem nada de sedutor. (ou de sedutora)

Os edifícios da cidade nada têm de elegante (ou de elegantes).

e) Os vocábulos **mesmo**, **próprio** são adjetivos ou pronomes adjetivos. Por serem adjuntos adnominais, devem concordar com o substantivo a que se referem:

As alunas mesmas resolveram a questão.

Os próprios alunos resolveram a questão.

Cuidado: mesmo, quando equivale a “até”, “inclusive”, é palavra denotativa; sendo, então, invariável.

Mesmo eles ficaram chateados. (Até eles ficaram chateados.)

f) Os vocábulos **meio**, **bastante**, quando se referem a um substantivo, são numeral e pronome indefinido (todos de valor adjetivo), respectivamente, devendo concordar com o núcleo por serem adjuntos adnominais.

*Tomou **meia** garrafa de vinho. (= metade – numeral – flexiona-se)*

*Ela estava **meio** aborrecida. (= um pouco – advérbio – não se flexiona)*

***Bastantes** alunos foram à reunião. (= muitos – pronome indefinido adjetivo – flexiona-se)*

Portanto, na frase “A prova será meio-dia e meia.”, nada de falar “meio-dia e meio”, porque os vocábulos “meio” e “meia” são numerais de valores adjetivos. O primeiro concorda com “dia” (meio-dia) e o segundo concorda com o substantivo “hora”, que se encontra subentendido (meia hora).

Quando funcionarem como advérbios, permanecerão invariáveis. O vocábulo “menos” é sempre invariável. Portanto, não existe a palavra “menas”.

*Eles falaram **bastante**. (= muito – advérbio – não se flexiona)*

*Eram algumas **bastante** simpáticas. (= muito – advérbio – não se flexiona)*

*Havia **menos** pessoas vindo de casa. (pronome indefinido invariável)*

g) Os vocábulos **muito**, **pouco**, **longe**, **caro**, **barato** podem ter valores adjetivos (adjunto adnominal) ou adverbiais. Somente os de valor adjetivo se flexionam de acordo com o substantivo a que se referem.

*Compraram livros **caros**. (adjetivo caracterizando substantivo)*

*Os livros custaram **caro**. (advérbio modificando verbo)*

***Poucas** pessoas tinham **muitos** livros. (pronomes indefinidos determinando substantivos)*

*Leram **pouco** as moças **muito** vivas. (advérbios modificando verbo e adjetivo, respectivamente)*

*Andavam por **longes** terras. (adjetivo caracterizando substantivo)*

*Eles moram **longe** da cidade. (advérbio modificando verbo)*

*Eram mercadorias **baratas**. (adjetivo caracterizando substantivo)*

*Pagaram **barato** aqueles livros. (advérbio modificando verbo)*

2 – CONCORDÂNCIA NOMINAL DO PREDICATIVO

Vamos trabalhar agora a concordância nominal com base no predicativo.



I - Predicativo do sujeito

Eu sou o professor da turma.

sujeito	VL	predicativo do sujeito	
predicado nominal			

II - Predicativo do objeto direto (dentro de um predicado verbo-nominal)

Carlos chamou a heroína.

sujeito	VTD	OD	Predicativo do OD
predicado verbo-nominal			

III - Predicativo do objeto indireto (dentro de um predicado verbo-nominal)

Carlos chamou -lhe heroína.

sujeito	VTI	OI	Predicativo do OI
predicado verbo-nominal			

Foi visto na concordância verbal que, se o verbo estiver anteposto ao sujeito composto, pode ele concordar com o núcleo mais próximo ou com a totalidade. Se houver verbo de ligação, o predicativo seguirá a mesma concordância:

São calamitosos a pobreza e o desamparo.

VL	predicativo	sujeito composto
predicado nominal		

É calamitosa a pobreza e o desamparo.

VL	predicativo	sujeito composto
predicado nominal		

A concordância do predicativo do objeto não depende exclusivamente do verbo, mas da ênfase no texto.

Julguei insensatas sua atitude e suas palavras.

VTD	Predicativo do OD	objeto direto composto
predicado verbo-nominal		



<i>Julguei</i>	<i><u>insensata</u></i>	<i>sua atitude e suas palavras.</i>
VTD	Predicativo do OD	
predicado verbo-nominal		objeto direto composto

Os vocábulos **anexo**, **incluso** são adjetivos, devendo concordar com o núcleo do sujeito:

A sindicância	segue	anexa	ao ofício.
	VI	predicativo do sujeito	complemento nominal
sujeito		predicado verbo-nominal	

Seguem	inclusos	às caixas	os documentos.
VI	predicativo do sujeito	complemento nominal	
predicado verbo-nominal			sujeito

O vocábulo **obrigado** também é adjetivo e concorda com o termo a que se refere:
Muito **obrigada**, disse a moça!

As expressões **é bom**, **é proibido**, **é necessário**, formadas do verbo "ser" seguido de adjetivo, não variam se o sujeito não vier determinado; caso contrário, a concordância será obrigatória.

Água é bom.

A água é boa.

Bebida é proibido para menores.

As bebidas são proibidas para menores.

Chuva é necessário.

Aquela chuva foi necessária.

O vocábulo "**só**", no sentido de *sozinho*, é adjetivo e se flexiona. O mesmo vocábulo, no sentido de *somente (apenas)*, possui valor adverbial, por isso não se flexiona.

*Os rapazes ficaram **sós** na festa.*

*Vieram **só** os rapazes.*

*Elas estavam a **sós** na imensidão do mar.*

***Só** elas não vieram.*

A expressão "a sós" tem o sentido de **sozinhos**.

Em concordância em gênero com expressões de tratamento, usa-se adjetivo masculino em concordância ideológica com um homem ao qual se relaciona a forma de tratamento, que é feminina. Isso é chamado de concordância siléptica.

Vossa Majestade, o rei, mostrou-se generoso. Vossa Excelência é injusto.



24. (Aeronáutica / CIAAR Primeiro Tenente 2018)

A concordância nominal é a concordância, em gênero e em número, entre o substantivo e seus determinantes. A esse respeito, leia os versos de Chico Buarque de Holanda.



(Disponível em: <<https://www.pensador.com/frase/MTMzODQ5Nw/>> . Acesso em 08 fev. 2018).

Considere o termo “bastantes” na estrutura frasal e informe se é verdadeiro (V) ou falso (F) o que se afirma abaixo.

- () Foi empregado na frase com valor de adjetivo.
- () Seu referente é o substantivo masculino “instantes”.
- () Concorde em número com pronome indefinido “alguns”.
- () Por se tratar de um advérbio, deveria ser grafado no singular.
- () Ao ser grafado no plural, caracteriza um erro de concordância nominal.

A sequência correta é

- a) (V); (V); (F); (F); (F).
- b) (F); (V); (F); (V); (V).
- c) (V); (F); (V); (F); (V).
- d) (F); (F); (V); (V); (F).

Comentário: A primeira afirmativa é verdadeira, pois o termo “bastantes” concorda com o termo “instantes”, caracterizando-o.

A segunda afirmativa é verdadeira, pois, o adjetivo “bastantes” caracteriza o substantivo “instantes”, modificando-o, por isso há concordância entre os termos.

A terceira afirmativa é falsa, pois o pronome indefinido “alguns” concorda com o substantivo “instantes”, exercendo a função de adjunto adnominal.

A quarta afirmativa é falsa, pois o termo “bastantes” é um adjetivo, por isso concorda com o substantivo “instantes” se flexionando no plural.

A quinta afirmativa é falsa, pois, ao ser grafado no plural, o adjetivo “bastantes” demonstra que a regra de concordância foi plenamente atendida.

Dessa forma, a sequência correta é: (V); (V); (F); (F); (F). Assim, a alternativa correta é a (A).

Gabarito: A

25. (Aeronáutica / CIAAR Primeiro Tenente 2017)

Qual alternativa justifica o emprego correto da modalidade de concordância nominal?

- a) Os milhares de pessoas sinalizam o êxodo europeu.
- b) Era meio-dia e meio quando o sino tocou tristemente.
- c) Dada as exigências, saíram imediatamente do recinto.
- d) Nem um nem outro merecem ser aprovados no certame.

Comentário: A alternativa (A) é a correta, pois o verbo “sinalizam” concorda em número com o sujeito “milhares de pessoas”.

A alternativa (B) está errada, pois o correto é *meio-dia e meia [hora]*, visto que subentende-se o termo “hora”, logo há concordância de gênero.

A alternativa (C) está errada, Veja a correção:

Dadas as exigências, saíram imediatamente do recinto.

A alternativa (D) está errada, pois há uma ideia de exclusão na expressão “nem um nem outro”. Dessa forma, o verbo “merecem” deve se flexionar no singular para concordar com o sujeito, bem como a locução verbal “ser aprovados”. Veja a correção:

Nem um nem outro merece ser aprovado no certame.

Gabarito: A

26. (Aeronáutica / EEAR 2016 Sargento 2016)

Assinale a alternativa que não apresenta falha na concordância.

- a) Ainda que sobre menas coisas para nós, devemos ir.
- b) As peças não eram bastante para a montagem do veículo.
- c) Os formulários estão, conforme solicitado, anexo à mensagem.
- d) Neste contexto de provas em que vocês se encontram, está proibida a tentativa de cola.

Comentário: A alternativa (A) está errada, pois não existe a palavra “menas”. Veja a correção:

Ainda que sobre **menos** coisas para nós, devemos ir.

A alternativa (B) está errada, pois o predicativo do sujeito “bastante” deve se flexionar de acordo com o sujeito “As peças”. Veja a correção:

As peças não eram bastante para a montagem do veículo.

A alternativa (C) está errada, pois o predicativo do sujeito “anexo” deve se flexionar de acordo com o sujeito “Os formulários”. Veja a correção:



Os formulários estão, conforme solicitado, **anexos** à mensagem.

A alternativa (D) é a correta, pois o predicativo “proibida” concorda com o sujeito feminino e precedido do artigo “a”: “a tentativa”. Veja:

Neste contexto de provas em que vocês se encontram, está proibida a tentativa de cola.

Gabarito: D

27. (Aeronáutica / EEAR Sargento de Topografia 2016)

São quatro cachorras muito amáveis, cada qual com suas peculiaridades. Rose é uma cachorrinha arteira e serelepe, com seu pelo e unhas pretas. Ciça é pacata e sorrateira, sempre atenta com seus olhos e orelhas amarelos. Vilma, por sua vez, apresenta bastante habilidades para vigiar a casa; atira-se em qualquer um que vê. E Ruth é meio sossegada e faz amizades facilmente à primeira vista.

Há **um erro** de concordância nominal na descrição de uma das cachorras. Qual?

- a) Rose
- b) Ciça
- c) Vilma
- d) Ruth

Comentário: O erro de concordância nominal ocorreu na palavra “bastante”, pois ela é, neste contexto, um pronome indefinido, pois caracteriza o substantivo “habilidades” e com ele deve concordar. Veja:

*Vilma, por sua vez, apresenta **bastantes** habilidades para vigiar a casa...*

Assim, a alternativa (C) é a correta.

Gabarito: C

28. (Aeronáutica / EEAR Sargento de Topografia 2016)

Assinale a alternativa em que a concordância nominal está **incorreta**.

- a) No jardim encantado de Branca de Neve, havia perfumado lírio e rosa.
- b) No jardim encantado de Branca de Neve, havia rosa e lírio perfumados.
- c) No jardim encantado de Branca de Neve, havia perfumados lírio e rosa.
- d) No jardim encantado de Branca de Neve, havia lírio e rosa perfumada.

Comentário: Esta questão cobra nosso entendimento sobre a concordância de adjunto adnominal em relação a dois núcleos.

Os dois núcleos são “rosa” e “lírio” e o adjunto adnominal é “perfumado(s)”.

Se o adjunto adnominal estiver antecipado dos dois núcleos, deve concordar com o mais próximo.



Se o adjunto adnominal estiver posposto aos dois núcleos, pode concordar com o último ou com os dois.

Veja:

a) No jardim encantado de Branca de Neve, havia perfumado lírio e rosa.

b) No jardim encantado de Branca de Neve, havia rosa e lírio, perfumados.

Assim, a alternativa (C) deve ser corrigida, concordando com o núcleo mais próximo. Veja a correção:

c) No jardim encantado de Branca de Neve, havia **perfumado** lírio e rosa.

d) No jardim encantado de Branca de Neve, havia lírio e rosa perfumada.

Gabarito: C

29. (Marinha / Comando 1º Distrito Naval Oficial SMV 2016)

Em qual opção a frase está correta, tendo em vista a norma padrão?

- a) Os adolescentes não estavam só.
- b) Abram seus livros na página uma.
- c) Teremos menas preocupações agora.
- d) É necessário atenção ao dirigir.
- e) Era meio-dia e meio quando cheguei.

Comentário: A alternativa (A) está errada, pois o predicativo “só” deve se flexionar de acordo com o sujeito. Veja a correção:

Os adolescentes não estavam **sós**.

A alternativa (B) está errada, pois o numeral não varia neste caso de especificação da página: é a de número um.

*Abram seus livros na página **um**.*

A alternativa (C) está errada, pois não existe a palavra “menas”. Neste caso, o pronome indefinido “menos” é invariável. Veja a correção:

*Teremos **menos** preocupações agora.*

A alternativa (D) é a correta, pois o adjetivo “necessário” é o predicativo e o sujeito “atenção” não é precedido de artigo “a”. Assim, o predicativo não se flexiona no feminino.

É necessário atenção ao dirigir.

A alternativa (E) está errada, pois o numeral fracionário deve concordar com o substantivo a que ele se refere (meia hora). Veja a correção:



Era meio-dia e **meia** quando cheguei.

Gabarito: D

30. (Marinha / Comando 2º Distrito Naval Praça SMV 2016)

Em que opção a frase está de acordo com a norma padrão?

- a) As provas e os processos vão anexo.
- b) As provas e os processos vão anexa.
- c) As provas e os processos vão em anexo.
- d) As provas e os processos vão em anexas.
- e) As provas e os processos vão em anexa.

Comentário: O verbo “vão” é intransitivo e o adjetivo “anexos” é o predicativo do sujeito, dentro de um predicado verbo-nominal. Dessa forma, o sujeito composto, constituído de substantivos plurais nos gêneros feminino e masculino, faz com que o predicativo se flexione no masculino plural: “anexos”. Veja:

*As provas e os processos vão **anexos**.*

Como esta construção não está nas alternativas, devemos notar que a expressão “ em anexo” deve ser empregada, pois passa a ser o adjunto adverbial e naturalmente sabemos que tal termo não se flexiona.

Assim, a alternativa correta é a (C).

Gabarito: C

31. (Marinha / Colégio Naval Aluno 2016)

Em que opção a concordância nominal está correta?

- a) Pais e professores estão alertas para a notória diminuição do hábito de leitura entre os jovens.
- b) Infelizmente, tornaram-se tiranas as mães e os educadores que não refletiram sobre a palestra.
- c) Algumas pessoas ficaram todo felizes quando acertaram muitas questões na prova de seleção.
- d) O profissional inexperiente traduziu errada uma das frases, confundindo muitos leitores.
- e) Muitos sabem que é proibida entrada de animais em supermercados e hortifrúteis.

Comentário: A alternativa (A) está errada, pois “alerta” não se flexiona, por ser, neste contexto, um advérbio de modo. Veja a correção:

*Pais e professores estão **alerta** para a notória diminuição do hábito de leitura entre os jovens.*

A alternativa (B) não apresenta erro gramatical, pois o verbo “tornaram-se” é de ligação, seu predicativo é “tiranas” e o seu sujeito “as mães e os educadores” é composto e está posposto.



Dessa forma, tanto o verbo quanto o predicativo podem concordar com o primeiro núcleo ou com ambos. Mas a banca não raciocinou assim e daqui a pouco eu volto nesta alternativa.

A alternativa (C) está correta, pois “todo”, por estar modificando um adjetivo, é um advérbio (muito felizes, felizes de todo). Assim, não se flexiona.

A alternativa (D) está errada, pois o vocábulo “errada”, na realidade, é um advérbio de modo (traduziu **como? Erradamente**). Assim, não se flexiona. Veja a correção:

*O profissional inexperiente traduziu **errado** uma das frases, confundindo muitos leitores.*

A alternativa (E) está errada, pois “é proibida” deve se flexionar no gênero masculino, haja vista que o sujeito “entrada” não está precedido de artigo “a”. Veja a correção:

*Muitos sabem que é **proibido** entrada de animais em supermercados e hortifrúteis.*

Bom, então você deve ter ficado entre as alternativas (B) e (C), e você não está errado. Ocorre que a banca não admitiu a flexão com o primeiro dos núcleos do sujeito composto posposto. Bom, algumas gramáticas alertam que a concordância com a totalidade (tornaram-se **tiranos as mães e os educadores**) deixa o trecho mais claro e não abre margem à ambiguidade.

Como a alternativa (C) não apresenta outra forma de concordância, é ela que devemos marcar, isto é, marcamos a alternativa (C) por eliminação e isso não quer dizer que a alternativa (B) estaria errada. Esta foi apenas uma interpretação da banca.

Gabarito: C

32. (Aeronáutica / EEAR Sargento 2015)

Assinale a alternativa que completa correta e respectivamente as lacunas do seguinte fragmento de texto.

O diretor avisou _____ vezes que, para a entrada na sala de multimídias, é _____ a identificação do aluno. Ele informou também que a sala será fechada a partir do meio dia e _____ .

- a) bastantes, necessária, meia
- b) bastantes, necessário, meio
- c) bastante, necessário, meio
- d) bastante, necessária, meia

Comentário: O substantivo “vezes” deve ser precedido do pronome indefinido “bastantes” (bastantes vezes/muitas vezes); o predicativo “necessária” deve concordar com o sujeito iniciado pelo artigo “a” (“a identificação do aluno”). O numeral fracionário “meia” deve concordar com o substantivo feminino subentendido “hora” (meia hora).

Assim, a alternativa (A) é a correta.

Gabarito: A



33. (Exército / EsSA Sargento 2011)

Assinale a alternativa correta quanto à concordância nominal.

- A) A aluna estava meia desconfiada de suas colegas.
- B) Compareceram menas pessoas do que esperávamos.
- C) Na sala havia bastantes candidatos aguardando.
- D) É proibido a entrada de pessoas sem identificação.
- E) Seguem anexos aos currículos as cópias dos documentos.

Comentário: A alternativa (A) está errada, pois o adjetivo “desconfiada” está sendo modificado pelo advérbio de intensidade “meio”, e não cabe a palavra “meia”. Veja a correção:

*A aluna estava **meio** desconfiada de suas colegas.*

A alternativa (B) está errada, porque não existe a palavra “menas”, mas sim a palavra “menos”. Veja a correção:

*Compareceram **menos** pessoas do que esperávamos.*

A alternativa (C) é a correta, pois a palavra “bastantes” é pronome indefinido e se flexiona de acordo com o substantivo plural “candidatos”.

A alternativa (D) está errada, pois a expressão “É proibido” deve se flexionar no gênero feminino, haja vista que o núcleo do sujeito “entrada” está precedido do artigo “a”. Veja a correção:

*É **proibida** a entrada de pessoas sem identificação.*

A alternativa (E) está errada, pois o predicativo “anexos” deve concordar com o núcleo do sujeito “cópias”. Veja a correção:

*Seguem **anexas** aos currículos as cópias dos documentos.*

Gabarito: C

34. (Aeronáutica / EEAR Sargento de Topografia 2016)

Em relação à concordância nominal, assinale a alternativa que completa, correta e respectivamente, as lacunas.

I- Seguem _____ as faturas do empréstimo imobiliário.

II- Para conquistar os objetivos, é _____ paciência.

III- É _____ a entrada de estranhos no recinto.

- a) inclusas – necessário – proibida
- b) inclusos – necessária – proibido
- c) inclusas – necessária – proibida
- d) inclusos – necessário – proibido



Comentário: Na frase I, “as faturas” é o sujeito, o verbo “seguem” é intransitivo e o termo “**inclusas**” é o predicativo do sujeito, dentro de um predicado verbo-nominal.

Na frase II, o adjetivo “**necessário**” ocupa a função de predicativo e não se flexiona no feminino, haja vista que o sujeito “**paciência**” não está precedido de artigo “a”.

Na frase III, o adjetivo “**proibida**” ocupa a função de predicativo e se flexiona no feminino, haja vista que o sujeito “**entrada**” está precedido de artigo “a”.

Assim, a alternativa correta é a (A).

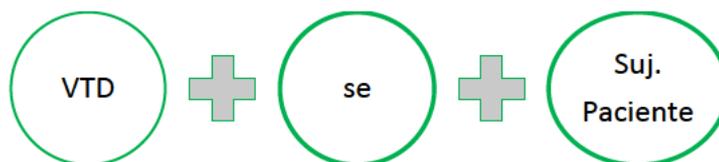
Gabarito: A

3 – O QUE DEVO TOMAR NOTA COMO MAIS IMPORTANTE?



TOME NOTA!

- A estrutura seguinte é cobrada tanto no reconhecimento de vozes verbais (voz passiva sintética), quanto na concordância verbal



- A transposição das vozes verbais de acordo com o seguinte esquema:

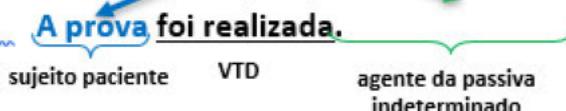
Voz **ativa**

(sujeito agente)



Voz passiva **analítica**

(sujeito paciente)



Voz passiva **sintética**:

(sujeito paciente)

Realizou-se a prova.

VTD P Ag. sujeito paciente

- A concordância com o pronome relativo (**que= o qual, a qual, os quais, as quais**) na função de sujeito. Quando este pronome retoma substantivo plural, o verbo vai para o plural.
- A concordância com sujeito oracional ocorrerá sempre na 3ª pessoa do singular.

Grande abraço!!!



4 – LISTA DE QUESTÕES



1. (Exército / EsPCEX Cadete 2015)

Assinale a alternativa que apresenta uma oração correta quanto à concordância.

- [A] Sobre os palestrantes tem chovido elogios.
- [B] Só um ou outro menino usavam sapatos.
- [C] Mais de um ator criticaram o espetáculo.
- [D] Vossa Excelência agistes com moderação.
- [E] Mais de um deles se entreolharam com espanto.

2. (Exército / EsPCEX 2008)

Assinale a alternativa cuja concordância verbal obedece às normas gramaticais.

- [A] Não podem haver rasuras na prova de redação.
- [B] Águas de Lindóia estão a 180 Km de São Paulo.
- [C] Cerca de 20% da mata foi destruído.
- [D] Deve ter entrado, no teatro, mais de duzentas pessoas.
- [E] A maioria dos moradores gostam de passear na Lagoa do Taquaral.

3. (Exército / EsSA Sargento 2014)

O tipo de sujeito presente na oração “*Todas as profissões têm sua visão do que é felicidade*” é:

- A) Sujeito oculto.
- B) Sujeito indeterminado.
- C) Sujeito simples.
- D) sujeito composto.
- E) Oração sem sujeito.

4. (Marinha / Colégio Naval 2017)

A concordância do termo destacado em “Um casal de meia idade se senta à mesa vizinha da minha.” (1º§) está de acordo com a norma-padrão da língua. Em que opção tal fato também ocorre?



- (A) Não é permitida conversa pelo celular neste restaurante.
- (B) A mulher ficou meia chateada, pois o marido não parava de usar o celular.
- (C) Há bastantes pessoas que usam o whatsapp no Brasil.
- (D) Seguem anexas às mensagens meu perfil no aplicativo.
- (E) Só, sem qualquer amigo mais próximo, muitas pessoas se refugiam no mundo virtual.

5. (Marinha / Colégio Naval 2018)

Assinale a opção em que a concordância entre verbo e sujeito não está de acordo com as prescrições normativas da Língua Portuguesa.

- a) “Se os reformadores da natureza, como Aurélio Pisca-Pisca, já caíram no ridículo, os reformadores da língua ainda gozam de muito prestígio.” (§2°)
- b) “É o tipo de sujeito que acredita ter inventado a roda. E impressiona a fortuna crítica de tal asneira.” (§2°)
- c) “E tudo ia muito bem, até que um desses reformadores da língua sentenciou do alto da sua vã inteligência[...].” (§2°)
- d) “A expressão “risco de vida”, estava consagrada pelo uso e não se criava problemas na comunicação [...]” (§3°)
- e) “A relação entre as formas linguísticas e o seu conteúdo é arbitrária e convencionalizada socialmente.” (§4°)

6. (Exército / EsPCEX 2009)

Leia as frases abaixo e responda a questão, fazendo a correspondência com as justificativas, que seguem, em relação à concordância do verbo no singular.

- 1. Uma ânsia, uma aflição, uma angústia repentina começou-me a incomodar-me a alma.
 - 2. Veio-me à lembrança a casa e o fusca do meu avô.
 - 3. O garbo e elegância com que se apresentaram deixou-nos boquiabertos.
 - 4. O comerciante e dono da loja trabalha até tarde.
- () Os núcleos do sujeito são sinônimos.
 - () Os núcleos do sujeito formam uma sequência gradativa.
 - () Os núcleos do sujeito referem-se ao mesmo ser.
 - () Concordância com o núcleo do sujeito mais próximo.

A sequência correta é

- [A] () 4 – 1 – 2 – 3
- [B] () 2 – 4 – 3 – 1
- [C] () 1 – 4 – 2 – 3



[D] () 3 – 1 – 4 – 2

[E] () 4 – 3 – 2 – 1

7. (Exército / EsPCEX 2009)

Nos provérbios abaixo, assinale aquele em que se observa a concordância prescrita pela gramática.

[A] “Não se apanham moscas com vinagre.”

[B] “Casamento e mortalha no céu se talha.”

[C] “Quem cabras não têm e cabritos vende, de algum lugar lhes vem.”

[D] “Diga-me com quem andas e dir-te-ei quem tu és.”

[E] “Em terra de urubus diplomados, não se ouve cantos de sabiás.”

8. (Aeronáutica / EEAR Sargento da Aeronáutica 2018)

Assinale a frase com erro de concordância verbal:

a) Que me importavam as questões complexas e extensas?

b) Nem a mentira nem o dinheiro o aproximaram de seu pai.

c) Não faltará, para a festa de Ana, pessoas que gostem dela.

d) Proibiu-se a venda direta e lojas de produtos importados na movimentada avenida.

9. (Aeronáutica / EEAR Sargento de Topografia 2016)

Assinale a alternativa **incorreta** em relação à concordância verbal.

a) Tu e ela não participarão do novo projeto de leitura da Rede Municipal.

b) Tu e ela não participareis do novo projeto de leitura da Rede Municipal.

c) Alunos, pais e professores, ninguém desistirá do novo projeto de leitura.

d) Poucos recursos, falta de interesse, nada os farão desistir do projeto.

10. (Marinha / Comando 1º Distrito Naval Oficial SMV 2016)

Assinale a opção em que a concordância verbal está correta, tendo em vista a norma padrão.

a) Houve alguns problemas durante o curso.

b) Era des horas quando decidiu ir embora.

c) Fazem três anos que terminei a faculdade.

d) Existe diferentes soluções para o problema.

e) Precisam-se de novos trabalhadores no setor.

11. (Marinha / Comando 2º Distrito Naval Praça SMV 2016)

Tendo em vista a norma padrão, assinale a opção em que a concordância verbal está correta.

a) Existiram uma espécie rara de animal marinho.



- b) Existiu grandes heróis no passado.
- c) Existe algumas pessoas esperando no cais.
- d) Existia várias outras formas de punição.
- e) Existem bons exemplos de comportamento.

12. (Aeronáutica / EEAR Sargento 2015)

Assinale a frase correta quanto à concordância verbal.

- a) Roberto Gomes Bolaños foi velado no estádio Azteca, onde foi montado dois telões com imagem do comediante.
- b) Se não houverem problemas mais sérios, o transporte das mercadorias será feito ainda hoje.
- c) A maioria das pessoas não concordou com a explanação apresentada pelo palestrante.
- d) Computadores, mesas, armários, tudo nesta sala estavam sob minha responsabilidade.

13. (Exército / EsSA Sargento 2015)

Das frases a seguir, a única inteiramente de acordo com as regras de concordância verbal é:

- A) A rede de coleta e de tratamento de esgoto possuem tubulações mais estreitas que as galerias pluviais nas ruas.
- B) Na sala de aula, haviam inúmeros quadros de artistas renomados.
- C) Ocorreram, naquele mesmo ano, acontecimentos extraordinários.
- D) Podem trazer sérias consequências ao planeta a falta de cuidados com o ambiente
- E) O técnico e o presidente da empresa chegou muito cedo ao local do acidente.

14. (Exército / EsSA Sargento 2012)

Observe o vocábulo grifado na seguinte frase: “Há duas contribuições fundamentais nesse encontro: uma mestiçagem do corpo e uma mestiçagem da cultura.” Assinale a alternativa em que a palavra destacada foi empregada com esse mesmo sentido.

- A) Há de haver várias reclamações desse tipo.
- B) Não a vejo há dias.
- C) Há um ano esperamos notícias.
- D) Há horas ouço a mesma história.
- E) Ela há de chegar no horário.

15. (Exército / EsSA Sargento 2012)

Assinale a alternativa em que o verbo “haver” **NÃO** está empregado corretamente.

- A) Hão de existir sonhos nas estações de trem.
- B) Há de haver vida em planetas distantes.



- C) No futuro, haverão naves espaciais viajando para estrelas.
- D) Não houve dúvidas: viajamos de trem para as estrelas.
- E) Os viajantes da estação de trem não hão de partir sem comer sonhos.

16. (Exército / EsSA Sargento 2010)

Escolha a alternativa em que o emprego do verbo ou da locução verbal na frase não corresponde à norma culta da Língua Portuguesa.

- a) No futuro, não haverá desemprego, doença e analfabetismo.
- b) Caso não façam o exercício, eles se haverão com o professor.
- c) Futuramente, não mais haverão existido mudanças.
- d) Não havia mais mudanças na economia do país.
- e) Sempre poderão haver novas respostas para o problema.

17. (Marinha / Escola Naval Aspirante 2016)

Assinale a opção em que a concordância do verbo ser justifica-se pela mesma regra observada em: "[...] Tudo são flores e ilusões [...]" (13º§)

- a) Dez anos velejando sempre será muito tempo de viagem.
- b) O que aconteceu de importante na viagem foram os desafios.
- c) O navio já atracou, o mais seriam especulações sem sentido.
- d) Eram quase vinte horas quando os tripulantes desembarcaram.
- e) Durante uma perigosa travessia, todo ele é olhos e ouvidos.

18. (Marinha / EAM Marinheiro 2018)

Fragmento de texto: Assim, entender a importância dos mares e rios exige a absorção de conhecimentos e percepções que, normalmente, deixam de estar à disposição de significativa parte do Povo Brasileiro; porém, cada vez mais, constatamos que é pela via marítima e hidrovias que trafegamos os produtos e serviços essenciais à pátria.

No trecho “[...] que, normalmente, deixam de estar à disposição de significativa parte do Povo Brasileiro [...]” (2º§), a forma verbal em destaque está na terceira pessoa do plural, pois concorda com

- A) o termo “normalmente”.
- B) o período “[...]a importância dos mares e rios [...]” .
- C) os termos “importância” e “conhecimentos”.
- D) a oração “[...] exige a absorção de conhecimentos e percepções [...]”.
- E) os termos “mares” e “rios”.



19. (Aeronáutica / EEAR Sargento da Aeronáutica 2017)

Coloque C para Certo e E para Errado quanto à concordância nominal dos termos destacados nas frases abaixo. Depois assinale a alternativa com a sequência correta.

- () Conheci, na passeata, rapazes e moças com as quais travei ótimo relacionamento.
- () Deixaram jogados, sobre a carteira, o livro de inglês e a gramática.
- () Estavam assustadas as garotas e o lindo cãozinho.
- a) E - C - C
b) E - E - E
c) C - C - C
d) C - E - E

20. (Exército / EsSA Sargento 2016)

Assinale a alternativa em que a concordância foi efetuada conforme a norma padrão.

- a) **Devem haver** outras formas de executar a missão.
- b) Queria voltar a estudar, mas **faltava**-lhe recursos.
- c) Não se **admitirá** exceções.
- d) **Basta**-lhe duas ou três oportunidades para vencer.
- e) **Fazia** dez anos que ele não vinha a São Paulo.

21. (Aeronáutica / EEAR Sargento da Aeronáutica 2018)

Assinale a alternativa que completa corretamente a frase, de acordo com a norma padrão.

_____ os documentos que encaminharemos à Escola de Especialistas da Aeronáutica.

- a) Devem-se formalizar
b) Deverá ser formalizados
c) Deverão ser formalizado
d) Deverão serem formalizados

22. (Aeronáutica / EEAR Sargento da Aeronáutica 2017)

Complete as lacunas das frases abaixo com os verbos indicados e depois assinale a alternativa com a sequência correta.

1 - Que encanto! Metade das folhas dos ipês _____ sobre a calçada, completando a beleza do tapete rosa. (estava/estavam)

2 - Sempre _____ muitos buracos na minha avenida, mas o esplendor dos ipês me fazia esquecer-los. (houve/houveram)



3 - _____ dez anos que não vinha à minha cidade. Mas minha avenida está do mesmo jeito. E os ipês, mais lindos e floridos! (Fazia/Faziam)

4 - Em agosto e setembro, minha avenida fica em festa, e _____ maravilhosos ipês rosa. Um espetáculo para os olhos! (observa-se/observam-se)

- a) estavam/houveram/Faziam/observa-se
- b) estava/houveram/Fazia/observam-se
- c) estavam/houve/Faziam/observa-se
- d) estava/houve/Fazia/observam-se

23. (Exército / EsSA Sargento 2014)

A alternativa que apresenta uma oração na voz passiva é:

- A) Come-se bem neste restaurante.
- B) Precisa-se de operários.
- C) A maior parte das reservas florestais foi destruída.
- D) O menino feriu-se.
- E) Poucos viram o acidente

24. (Aeronáutica / CIAAR Primeiro Tenente 2018)

A concordância nominal é a concordância, em gênero e em número, entre o substantivo e seus determinantes. A esse respeito, leia os versos de Chico Buarque de Holanda.



(Disponível em: <<https://www.pensador.com/frase/MTMzODQ5Nw/>> . Acesso em 08 fev. 2018).

Considere o termo “bastantes” na estrutura frasal e informe se é verdadeiro (V) ou falso (F) o que se afirma abaixo.

- () Foi empregado na frase com valor de adjetivo.
- () Seu referente é o substantivo masculino “instantes”.
- () Concorda em número com pronome indefinido “alguns”.
- () Por se tratar de um advérbio, deveria ser grafado no singular.
- () Ao ser grafado no plural, caracteriza um erro de concordância nominal.

A sequência correta é

- a) (V); (V); (F); (F); (F).
- b) (F); (V); (F); (V); (V).
- c) (V); (F); (V); (F); (V).
- d) (F); (F); (V); (V); (F).

25. (Aeronáutica / CIAAR Primeiro Tenente 2017)

Qual alternativa justifica o emprego correto da modalidade de concordância nominal?

- a) Os milhares de pessoas sinalizam o êxodo europeu.
- b) Era meio-dia e meio quando o sino tocou tristemente.
- c) Dada as exigências, saíram imediatamente do recinto.
- d) Nem um nem outro merecem ser aprovados no certame.

26. (Aeronáutica / EEAR 2016 Sargento 2016)

Assinale a alternativa que não apresenta falha na concordância.

- a) Ainda que sobre menas coisas para nós, devemos ir.
- b) As peças não eram bastante para a montagem do veículo.
- c) Os formulários estão, conforme solicitado, anexo à mensagem.
- d) Neste contexto de provas em que vocês se encontram, está proibida a tentativa de cola.

27. (Aeronáutica / EEAR Sargento de Topografia 2016)

São quatro cachorras muito amáveis, cada qual com suas peculiaridades. Rose é uma cachorrinha arteira e serelepe, com seu pelo e unhas pretas. Ciça é pacata e sorrateira, sempre atenta com seus olhos e orelhas amarelos. Vilma, por sua vez, apresenta bastante habilidades para vigiar a casa; atira-se em qualquer um que vê. E Ruth é meio sossegada e faz amizades facilmente à primeira vista.

Há **um erro** de concordância nominal na descrição de uma das cachorras. Qual?

- a) Rose
- b) Ciça
- c) Vilma
- d) Ruth

28. (Aeronáutica / EEAR Sargento de Topografia 2016)

Assinale a alternativa em que a concordância nominal está **incorreta**.

- a) No jardim encantado de Branca de Neve, havia perfumado lírio e rosa.
- b) No jardim encantado de Branca de Neve, havia rosa e lírio perfumados.



- c) No jardim encantado de Branca de Neve, havia perfumados lírio e rosa.
- d) No jardim encantado de Branca de Neve, havia lírio e rosa perfumada.

29. (Marinha / Comando 1º Distrito Naval Oficial SMV 2016)

Em qual opção a frase está correta, tendo em vista a norma padrão?

- a) Os adolescentes não estavam só.
- b) Abram seus livros na página uma.
- c) Teremos menas preocupações agora.
- d) É necessário atenção ao dirigir.
- e) Era meio-dia e meio quando cheguei.

30. (Marinha / Comando 2º Distrito Naval Praça SMV 2016)

Em que opção a frase está de acordo com a norma padrão?

- a) As provas e os processos vão anexo.
- b) As provas e os processos vão anexa.
- c) As provas e os processos vão em anexo.
- d) As provas e os processos vão em anexas.
- e) As provas e os processos vão em anexa.

31. (Marinha / Colégio Naval Aluno 2016)

Em que opção a concordância nominal está correta?

- a) Pais e professores estão alertas para a notória diminuição do hábito de leitura entre os jovens.
- b) Infelizmente, tornaram-se tiranas as mães e os educadores que não refletiram sobre a palestra.
- c) Algumas pessoas ficaram todo felizes quando acertaram muitas questões na prova de seleção.
- d) O profissional inexperiente traduziu errada uma das frases, confundindo muitos leitores.
- e) Muitos sabem que é proibida entrada de animais em supermercados e hortifrúteis.

32. (Aeronáutica / EEAR Sargento 2015)

Assinale a alternativa que completa correta e respectivamente as lacunas do seguinte fragmento de texto.

O diretor avisou _____ vezes que, para a entrada na sala de multimídias, é _____ a identificação do aluno. Ele informou também que a sala será fechada a partir do meio dia e _____.

- a) bastantes, necessária, meia



- b) bastantes, necessário, meio
- c) bastante, necessário, meio
- d) bastante, necessária, meia

33. (Exército / EsSA Sargento 2011)

Assinale a alternativa correta quanto à concordância nominal.

- A) A aluna estava meia desconfiada de suas colegas.
- B) Compareceram menas pessoas do que esperávamos.
- C) Na sala havia bastantes candidatos aguardando.
- D) É proibido a entrada de pessoas sem identificação.
- E) Seguem anexos aos currículos as cópias dos documentos.

34. (Aeronáutica / EEAR Sargento de Topografia 2016)

Em relação à concordância nominal, assinale a alternativa que completa, correta e respectivamente, as lacunas.

I- Seguem _____ as faturas do empréstimo imobiliário.

II- Para conquistar os objetivos, é _____ paciência.

III- É _____ a entrada de estranhos no recinto.

- a) inclusas – necessário – proibida
- b) inclusos – necessária – proibido
- c) inclusas – necessária – proibida
- d) inclusos – necessário – proibid

5 – GABARITO



GABARITO

1- E	9- D	17-B
2- E	10-A	18-D
3- C	11-E	19-A
4- C	12-C	20-E
5- D	13-C	21-A
6- D	14-A	22-D
7- A	15-C	23-C
8- C	16-E	24-A



25-A
26-D
27-C
28-C

29-D
30-C
31-C
32-A

33-C
34-A



Meu amigo, minha amiga!
Obrigado por ter acompanhado esta aula até o fim!
Pode ter certeza de que sua dedicação valerá a pena!
Se você está gostando da aula, dê um alô no WhatsApp abaixo!
Se quiser fazer sugestões, críticas, observações, isso também ajudará bastante na formulação dos nossos cursos!
Um grande abraço!
Décio Terror



WhatsApp

(32) 98447 5981

